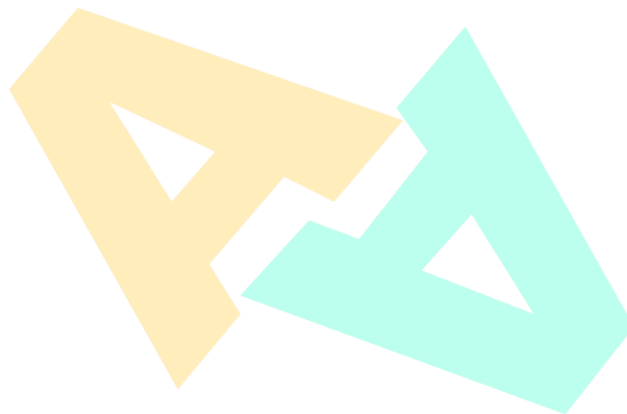




RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO

2022-2023



Outubro, 2023



ÍNDICE

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA.....	1
2. OBJETIVOS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (ENQUADRAMENTO LEGAL).....	1
3. INTRODUÇÃO.....	2
4. RECOLHA DE DADOS.....	2
5. RESULTADOS ACADÉMICOS.....	2
5.1.1. Ensino Básico E Secundário (Cursos Cientifico-Humanísticos – CCH) – Resultados Da Avaliação Interna	4
A. Ensino Básico	5
B. Ensino Secundário (Cch)	7
C. Síntese Da Análise Desenvolvida Pelos Docentes (Ensinos Básico E Secundário - CCH).....	7
5.1.2. Ensino Básico E Secundário (Cursos Cientifico-Humanísticos – CCH) – Resultados Da Avaliação Externa ...	10
A. Ensino Básico	10
B. Ensino Secundário - Cursos Cientifico-Humanísticos (1ªfase).....	11
C. Análise Desenvolvida Pelos Departamentos Curriculares Apresentada No Conselho Pedagógico	13
D. Ensino Secundário - Cursos Cientifico-Humanísticos (2ªfase).....	16
5.1.3. Cursos Profissionais.....	16
5.1.4. Análise Desenvolvida Pelos Departamentos Curriculares	17
5.1.5. Quadro De Resultados Dos Cursos Profissionais – 3º Ano	18
5.1.6. Garantia De Qualidade (Eqavet).....	19
5.4.1. Ação Tutorial/Apoio Tutorial Específico.....	26
5.4.2. Cidadania E Desenvolvimento.....	26
5.4.3. Construir O Futuro	29
5.4.4. Juntos Para O Sucesso	31
5.4.5. Serviço De Psicologia E Orientação.....	32
5.4.6. Equipa Multidisciplinar De Apoio À Educação Inclusiva.....	37
5.4.7. Centro De Apoio À Aprendizagem.....	39
5.4.8. Operacionalização Da Autonomia E Flexibilidade Curricular (Dec.Lei Nº55/2018).....	40
5.4.9. Outras Ações.....	42
A. Atividades Do Paa	42
B. Projetos.....	44
B1. Sustentabilidade do planeta	44
B2. Projeto Educar para a Saúde	45
B3. Desporto Escolar	46
B4. Erasmus +	48
B5. Projeto Parque das Serras do Porto.....	48
B6. Porta Digital.....	49
B7. Oficina da Matemática.....	51
B8. Recuperar com Arte e Humanidades.....	52

B9. Ciência Viva na Escola	52
B9. Plano Nacional das Artes	53
6. MONITORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA	56
7. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR	64
8. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR	66
9. BALANÇO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023.....	67
10. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2023/2024	70

1. CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

A Equipa de Autoavaliação da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar, era constituída pelos seguintes elementos:

Equipa de Autoavaliação		
Célia Moreira (Coordenadora)	Nazaré Sousa (TEIP)	Clarinda Santos (BE)
Rosa Silva (EMAEI)	Luís Bonnet (Departamento de Línguas)	Manuela Santos (Departamento de Ciências Sociais e Humanas)
Paula Marinho (Departamento de Expressões)	Sandra Santos (Departamento de Matemática e Ciências Experimentais)	Eugénia Vieira (Cidadania & Desenvolvimento)

2. OBJETIVOS DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO (ENQUADRAMENTO LEGAL)

Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior - Lei N.º 31/2002, de 20 de dezembro

O sistema de avaliação, enquanto instrumento central de definição das políticas educativas, prossegue, de forma sistemática e permanente, os seguintes objetivos:

a) Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e desenvolvimento das políticas de educação e formação, e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;

b) Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;

c) Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;

d) Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;

e) Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;

f) Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;

g) Valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

h) Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

i) Participar nas instituições e processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

3. INTRODUÇÃO

No sentido de melhorar a qualidade do ensino, impõe-se a autoavaliação das escolas. Este processo continua a não ser fácil, pois não existem modelos verdadeiramente ajustados às necessidades da instituição Escola.

Para avaliar as diferentes estruturas, a equipa socorreu-se de experiências anteriores e procurou diversificar as metodologias de recolha de informação. Desenvolveu-se um trabalho de procura de evidências, pontos fortes e constrangimentos, de modo a avaliar todos os indicadores previstos. A questão fundamental do nosso trabalho é determinar de que forma a política educativa da nossa escola pode influenciar as aprendizagens dos nossos alunos e contribuir para que estas evoluem no sentido positivo.

Espera-se que este processo de avaliação fomente a reflexão e o debate e que se traduza numa oportunidade de melhoria para a Escola.

Todos temos que saber onde estamos e para onde queremos ir. É fundamental conhecermos a realidade da Escola e refletirmos sobre o trabalho que fazemos em conjunto.

4. RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados foi realizada através de questionários e, maioritariamente análise documental de várias fontes de consulta:

- Pautas de avaliação interna e externa;
- Relatórios do Plano de Melhoria TEIP;
- Relatórios das estruturas de gestão intermédia;
- Relatório de monitorização do Plano Anual de Atividades;
- Relatório do GAAF/SPO;
- Relatório GAID;
- Documento de reflexão e análise dos resultados por período (modelo 1) elaborado pelos Conselhos de Turma;
- Documento de reflexão e análise dos resultados por período ou semestral elaborado em sede de Departamento Curricular;
- Relatório final da avaliação das ações TEIP.
- Relatório dos dinamizadores dos projetos.

5. RESULTADOS ACADÉMICOS

De acordo com a Lei nº 31/2002, nomeadamente a alínea d) do artigo 6.º, o sucesso escolar (entendido este por Sucesso Académico) é “avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens”.

O desenvolvimento do Projeto Educativo consubstancia-se em finalidades que se adaptam às necessidades dos jovens e que querem apoiar o seu sucesso além de prestar um serviço de qualidade à comunidade. Assim, e

tendo em consideração a sua identidade, e consciente de que os novos desafios sociais reclamam, cada vez mais, uma escola que investe na qualidade e na eficácia dos seus sistemas de educação e formação, permitindo enfrentar melhor os desafios que hoje e no futuro se colocam às escolas públicas, foi-nos possível definir os seguintes objetivos gerais:

1. Reforçar processos sistémicos de monitorização e avaliação, a partir da reflexão/avaliação sobre as práticas pedagógicas e sobre os resultados escolares para a promoção da melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem e o reforço da inclusão escolar de todos os alunos;

2. Adotar uma gestão dos recursos humanos, logísticos e financeiros, que permita garantir a necessária qualidade nos processos desenvolvidos, promovendo a consistência dos mesmos e implementando a equidade no seu acesso pelos diversos atores intervenientes no sistema, sempre no sentido de procurar solucionar os problemas identificados;

3. Fomentar a simbiose entre a vida escolar e a vida real, com a renovação e/ou elaboração de parcerias/protocolos entre as diferentes entidades da sociedade onde a Escola está inserida, nacionais e internacionais, proporcionando a todos os que vivenciam a Escola, também aprenderem a vida.

Assim, foram analisados os resultados obtidos pelos alunos avaliados do Ensino regular, Básico e Secundário, e dos cursos profissionalizantes.

Para a recolha dos dados, a equipa distribuiu junto dos diretores de turma um documento –modelo 1 – para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de cada período. Foi com esse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos de todas as disciplinas – foi recolhido o número de níveis atribuídos em cada uma das disciplinas e outras informações associadas ao abandono e absentismo. Posteriormente, este ficheiro foi devolvido, organizado e analisado. Calcularam-se as percentagens de alunos avaliados, a taxa de sucesso, as médias alcançadas, a qualidade do sucesso, entre outros indicadores previamente estabelecidos.

Para a análise dos resultados académicos, a equipa recorreu também às pautas de avaliação do final do período e às pautas de classificação de exame.

Os resultados dos gráficos apresentados são em percentagem. Nas disciplinas plurianuais não foi considerada, nesta análise, a Classificação Interna Final (CIF) por integrar a avaliação de anos anteriores. Foi ainda elaborado um estudo comparativo dos resultados escolares dos últimos anos e monitorizada a evolução dos resultados ao longo do ano. Foi também feito um levantamento e estudada a taxa de evolução do abandono/absentismo escolar nos últimos anos.

O desenvolvimento deste trabalho teve o envolvimento dos diretores de turma na recolha de dados e foi dinamizado pela coordenadora TEIP, que realizou um excelente trabalho de recolha, organização e apresentação de informação, como se pode verificar através dos relatórios semestrais e anuais.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação da Escola é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a equipa optou por promover junto dos docentes, através dos coordenadores de departamento e

dos professores coordenadores dos subdepartamentos, uma reflexão sobre o sucesso académico alcançado em cada período. Nesta reflexão, efetuada em documento próprio elaborado para o efeito, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes. Um estudo mais completo e pormenorizado dos resultados escolares tanto a nível da avaliação interna como da avaliação externa estão compilados em relatório próprio (*Anexo1*), assim como as reflexões desenvolvidas pelos docentes ao longo do ano letivo (*Anexo2*).

5.1. ANÁLISE DESENVOLVIDA

As tabelas que se seguem apresentam a evolução dos resultados por ano de escolaridade/ciclo/ disciplina ao longo de três anos.

5.1.1. ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO (CURSOS CIENTIFICO-HUMANÍSTICOS – CCH) – Resultados da Avaliação Interna

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO E AFASTAMENTO EM RELAÇÃO À TAXA NACIONAL POR ANO LETIVO/CICLO

Ano letivo	2022/2023			2021/2022			2020/2021			2020/2019		
	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação	ESSPC	Nacional	Variação
7º Ano	72,7	93,5	-20,8	71,4	94,2	-22,8	85,7	94,3	-8,6	70,6	95,7	-25,1
8º Ano	94,7	94,4	+0,3	75	95,6	-20,6	100	95,9	+4,1	92,9	97,2	-4,3
9º Ano	76	90,3	-14,3	52,6	95,5	-42,9	85,7	97,1	-11,4	—	—	—
3º Ciclo	81,8	95,6	-13,8	65,3	96,6	-31,3	88,1	96,7	-8,6	84,4	97,7	-13,3
10º Ano	76,5	87,3	-10,8	56,1	88,8	-32,7	85,7	89,8	-4,1	82,6	89,6	-7
11º Ano	94,7	96,1	-9,47	100	96,3	+3,7	100	96,9	+3,1	82,1	90,7	-8,6
12º Ano	77,8	86,9	-9,1	79,4	86,7	-7,3	84,6	85,8	-1,2	96,7	96,8	-0,1
Secundário	81,7	90	-8,3	72,8	90,5	-17,7	91,7	90,8	+0,9	73,9	80,7	-6,8

Fonte MISI

Em relação ao ano letivo 2021/2022, verifica-se um aumento da taxa de sucesso no 3º ciclo, sobretudo no 8º ano. No ensino secundário (Cursos científico-humanísticos), regista-se uma melhoria apenas no 10º ano.

A. ENSINO BÁSICO
EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO (%) E DA QUALIDADE DO SUCESSO /DISCIPLINA (Nº DE CLASSIFICAÇÕES IGUAIS OU SUPERIORES AO NÍVEL 4)

7º ano	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3
Português	40	30	69	3	69	23	35	0
Inglês	70	40	62	6	85	46	59	18
Francês	70	40	69	8	77	38	71	29
História	90	40	92	9	92	69	100	76
Geografia	70	40	77	5	100	38	71	6
Matemática	100	20	69	5	62	31	76	12
Ciências naturais	90	30	77	5	92	31	65	29
Físico-química	100	40	92	6	92	46	76	0
Educação visual	100	50	92	9	100	54	76	24
Educação física	100	50	92	10	100	46	76	53
TIC	90	40	92	6	92	62	100	53
Oficina de artes	100	50	92	9	100	54	76	24
Cidadania & Desenvolvimento	100	40	92	8	100	31	100	29

8º ano	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2019/2020	
	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3
Português	79	32	56	4	40	10	89	11
Inglês	56	37	75	8	80	10	89	25
Francês	84	32	81	8	100	10	86	21
História	95	32	94	9	100	50	96	43
Geografia	100	42	94	7	100	10	96	36
Matemática	58	26	50	5	60	0	64	25
Ciências naturais	100	42	87	9	100	20	75	21
Físico-química	100	47	87	7	90	10	75	18
Educação visual	100	58	75	5	100	60	100	36
Educação física	100	63	100	9	100	60	100	43
TIC	100	58	75	8	100	30	89	61
Oficina de artes	100	63	62	6	100	60	100	46
Cidadania & Desenvolvimento	100	74	94	8	100	60	96	36

9º ano	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2018/2019	
	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3	TAXA	>3
Português	68	16	26	3	71	20	83	2
Inglês	68	44	37	3	86	29	67	3
Francês	80	40	68	3	86	26	92	3
História	84	28	79	5	100	49	100	6
Geografia	84	32	84	3	83	46	67	3
Matemática	60	24	68	3	94	37	42	3
Ciências naturais	88	44	68	4	86	46	92	4
Físico-química	88	48	37	2	69	20	67	4
Educação visual	88	52	79	10	97	43	100	12
Educação física	96	68	84	7	97	51	100	8
TIC	92	60	63	4	100	74		
Oficina de artes	88	52	79	10	97	43		
Cidadania & Desenvolvimento	96	40	68	3	97	43		

QUALIDADE DO SUCESSO - % ALUNOS COM NÍVEIS POSITIVOS

% Alunos com níveis positivos					
Disciplinas		Português	Inglês	Matemática	Todas as disciplinas
7º ano	2018/2019	90	95	67	52
	2019/2020	35	59	76	24
	2020/2021	69	85	62	54
	2021/2022	69	62	69	62
	2022/2023	40	70	100	40
8º ano	2016/2017	69	77	62	46
	2017/2018	78	78	78	56
	2019/2020	89	89	64	54
	2020/2021	40	80	60	30
	2021/2022	56	75	50	38
	2022/2023	79	58	68	47
9º ano	2017/2018	73	73	20	3
	2018/2019	83	67	42	33
	2020/2021	71	86	94	57
	2021/2022	26	37	68	21
	2022/2023	68	68	60	48

B. ENSINO SECUNDÁRIO (CCH)
EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE SUCESSO POR DISCIPLINA

	10º ano						11º ano						12º ano					
	2022/2023		2021/2022		2020/2021		2022/2023		2021/2022		2020/2021		2022/2023		2021/2022		2020/2021	
	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14	taxa	>= 14
Port	45	13	50	8	71	24	94	18	73	27	93	30	100	33	84	13	74	48
Inglês	75	41	58	36	100	28	100	63	100	50	94	35					100	64
Filosofia	88	39	67	28	94	31	100	88	100	44	100	68						
Ed. Física	71	88	97	72	100	100	100	78	100	100	100	94	100	100	100	94	100	96
Mat A	67	28	100	47	100	0	100	82	100	0	83	33	100	0	100	39	100	64
Fq A	83	22	60	20	100	0	100	36	100	0	100	29						
Bg	95	42	60	13	100	0	100	45	100	0	89	32						
História A	100	15	90	29	100	54	100	67	100	50	100	68	100	58	100	33	100	58
Francês Cont.	69	23	62	10	93	29	100	17	100	42	85	36					100	100
Francês Inic.			100	67														
Geografia	54	15	48	10	86	21	100	67	100	42	86	8						
Macs																		
Lit. Port.																		
Biologia 12													100	100	100	55	100	100
Química 12																		
Psicologia 12													100	87	100	90	100	100
Física 12																		
Geog. C 12													100	45	100	100		

C. SÍNTESE DA ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DOCENTES (ENSINOS BÁSICO E SECUNDÁRIO - CCH)

Os docentes, através das suas coordenações disciplinares, analisaram trimestralmente o sucesso académico, particularmente, a eficácia e a qualidade interna. Nessa análise, foram identificados os problemas/ dificuldades e foram propostas estratégias de melhoria, que poderiam ser reformuladas durante o ano letivo. No final, caso não se tivesse alcançado a meta definida, em Departamento Curricular, justificava-se o desvio. Essa análise visava, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina da escola.

Para tal, foram disponibilizados, pela equipa, todos os dados necessários a essa avaliação e um documento de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço, que devem ser tidas em conta. As reflexões foram efetuadas em conjunto pelos professores que lecionam as diferentes disciplinas do departamento, de modo a identificar problemas comuns e articular estratégias e metodologias de sala de aula.

Estas reflexões encontram-se em documento próprio (*Anexo2*). De seguida apresentam-se as justificações elaboradas no final do 3º período das situações onde **a meta de sucesso e/ou qualidade de sucesso** não foi alcançada.

DEPARTAMENTO 7º ano	
Línguas	“A grande maioria dos alunos continuou a revelar um comportamento errático, tendo-se, em alguns casos, agravado. De uma maneira geral, houve fraco empenho e falta de interesse pelas tarefas solicitadas e pela superação das dificuldades, assim como um deficitário investimento na melhoria dos resultados académicos, além de muita ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo sistemáticos.”
Matemática e Ciências Experimentais	“Na disciplina de Ciências Naturais, no que se refere à taxa de níveis iguais ou superiores 4, o desvio em relação à meta é de apenas 3%, a que nem um aluno corresponde (0,3). Sendo o desvio tão insignificante, considera-se a meta como atingida. Na disciplina de Matemática, a turma teve sucesso pleno, que se ficou a dever à implementação de estratégias diferenciadas, como o uso das tecnologias para que os alunos se envolvessem mais no seu processo de ensino aprendizagem. Contudo, verifica-se a existência de um desvio na taxa de níveis superiores ou iguais a 4.”
Expressões	-----
Ciências Sociais e Humanas	“Na disciplina de História, os resultados foram melhores do que a meta traçada, com a exceção da disciplina de cidadania, nas médias igual ou acima de 4 valores. Assim as estratégias resultaram no 7º ano, nas disciplinas de História e Cidadania. Na disciplina de Geografia, apesar de não terem sido alcançadas as metas propostas, as estratégias de melhoria resultaram, no sentido de ter havido uma franca progressão, registando-se uma diminuição de mais de 50% na taxa de insucesso, em relação ao 1º período.”

DEPARTAMENTO 8º ANO	
Línguas	“Apesar de se registar uma evolução positiva ao nível das atitudes dos alunos, muitos dos problemas registados anteriormente mantiveram-se, o que explica os resultados obtidos.”
Matemática e Ciências Experimentais	“Os níveis inferiores a três, devem-se às características intrínsecas da turma, que engloba um conjunto de alunos que no domínio dos Conhecimentos e procedimentos não reúne ou não consolidou pré-requisitos essenciais de base de modo a poderem acompanhar os ritmos e a evolução dos conteúdos programáticos do nono ano de escolaridade. No domínio do Raciocínio Matemático e Resolução de problemas, os alunos revelaram muitas dificuldades em adquirir e aplicar as Aprendizagens essenciais previstas, assim como adquirir as competências previstas no PASEO. Há ainda nestes alunos uma notória falta de concentração e de atenção, ausência de hábitos e métodos de trabalho, falta de determinados pré-requisitos essenciais à apreensão de novos conteúdos, deficiências no domínio do vocabulário fundamental, dificuldades na aquisição, relação e aplicação de conhecimentos, dificuldades na compreensão/interpretação de ideias e dos enunciados dos exercícios. Para além do explanado anteriormente acrescenta a assiduidade irregular de alguns desses alunos.”
Expressões	-----
Ciências Sociais e Humanas	“Na disciplina de História, a taxa de insucesso foi inferior a meta traçada, em relação aos níveis iguais ou superior a quatro, houve um ligeiro desfasamento (18%). Assim as estratégias resultaram ao nível de insucesso. Na disciplina de Geografia, a taxa de insucesso foi de 0%, tendo sido ultrapassada a meta proposta, foi igualmente atingida a meta relativa à qualidade de sucesso.”

DEPARTAMENTO 9º ANO	
Línguas	“Alguns alunos continuaram a revelar fraco empenho e falta de interesse pelas tarefas solicitadas, nomeadamente a apresentação oral e pela superação das dificuldades, assim como não investiram na melhoria dos resultados académicos. Demonstraram elevada falta de assiduidade às atividades letivas, bem como muita ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo sistemáticos. Por vezes, não vinham munidos do material indispensável à aula. O comportamento inadequado de alguns alunos inviabilizou o desenvolvimento dos vários domínios e comprometeu o seu processo de ensino-aprendizagem.”

Matemática e Ciências Experimentais	<p>“Os níveis inferiores a três, devem-se às características intrínsecas da turma, que engloba um conjunto de alunos que no domínio dos Conhecimentos e procedimentos não reúne ou não consolidou pré-requisitos essenciais de base de modo a poderem acompanhar os ritmos e a evolução dos conteúdos programáticos do nono ano de escolaridade. No domínio do Raciocínio Matemático e Resolução de problemas, os alunos revelaram muitas dificuldades em adquirir e aplicar as Aprendizagens essenciais previstas, assim como adquirir as competências previstas no PASEO. Há ainda nestes alunos uma notória falta de concentração e de atenção, ausência de hábitos e métodos de trabalho, falta de determinados pré-requisitos essenciais à apreensão de novos conteúdos, deficiências no domínio do vocabulário fundamental, dificuldades na aquisição, relação e aplicação de conhecimentos, dificuldades na compreensão/interpretação de ideias e dos enunciados dos exercícios. Para além do explanado anteriormente acrescenta a assiduidade irregular de alguns desses alunos.”</p>
Expressões	<p>“O desvio negativo deve-se à falta de assiduidade, à falta de organização dos materiais adequados às tarefas a executar e ao pouco empenho e responsabilidade nas tarefas propostas.”</p>
Ciências Sociais e Humanas	<p>“Nas disciplinas de História e Geografia e apesar de solicitar e valorizar a participação oral pertinente e organizada na aula, promover o sentido de respeito e entreajuda na turma, apoiar e interagir sempre com os alunos que revelavam maior desconcentração e/ ou dificuldades, o interesse demonstrado e o envolvimento revelado por alguns alunos, foram diminuindo ao longo do terceiro período. Também contribuiu a grande falta de assiduidade de alguns dos alunos. Apesar de não ter havido um grande desfasamento em relação às metas propostas, aquelas não foram atingidas pelas razões atrás enumeradas. Na disciplina de Cidadania, as metas delineadas foram cumpridas.”</p>

DEPARTAMENTO 10º ANO	
Línguas	<p>“A partir do 2º período, vários alunos começaram a pensar em alterar o seu percurso escolar tendo desistido de tentar recuperar as aprendizagens. Um elevado número de alunos não cumpriu a apresentação oral.”</p>
Matemática e Ciências Experimentais	<p>“No domínio do conhecimento e procedimentos matemáticos, alguns alunos revelam dificuldades em adquirir e aplicar as aprendizagens essenciais previstas, assim como, em utilizar conceitos e terminologia específica; No domínio do raciocínio matemático e resolução de problemas, apresentam dificuldades ao nível da mobilização das aprendizagens para a resolução de situações problema. No domínio da comunicação matemática, revelam lacunas ao nível da capacidade crítica na execução das tarefas. Na disciplina de Física e Química, a meta de insucesso foi alcançada, mas alguns alunos apresentam fragilidades em mobilizar os conhecimentos em tarefas que envolvem áreas de competências desenvolvidas no cumprimento do PASEO, designadamente “Linguagens e textos”, “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Raciocínio e resolução de problemas” e “Informação e comunicação”, pelo que a meta de qualidade não foi atingida.”</p>
Expressões	<p>“4 alunos com algumas dificuldades de coordenação motora, com lacunas ao nível da aptidão física, nomeadamente na resistência e força muscular. Foram pouco perseverantes.”</p>
Ciências Sociais e Humanas	<p>Filosofia: “Apesar de ter aumentado o número de trabalhos práticos pouco extensos, solicitar e valorizar a participação oral pertinente e organizada na aula, promover o sentido de respeito e entreajuda na turma, apoiar e interagir sempre com os alunos que revelavam maior desconcentração e/ ou dificuldades, o interesse demonstrado, o envolvimento revelado, por alguns alunos, foi diminuindo drasticamente ao longo do terceiro período. Esta situação resulta do facto, destes alunos terem manifestado, desde o início do terceiro período, a vontade de alterarem os seus percursos escolares, tendo simplesmente desistido de estudar. “</p>

DEPARTAMENTO 11º ANO	
Línguas	-----
Matemática e Ciências Experimentais	-----
Expressões	<p>“Três alunos do 11ºB com poucas perspetivas de futuro e pouca motivação e uma aluna com MA com assiduidade irregular e algumas dificuldades, no 11ºA que apesar de ter melhorado não foi suficiente.”</p>

Ciências Sociais e Humanas	-----
----------------------------	-------

DEPARTAMENTO	12º ANO
Línguas	-----
Matemática e Ciências Experimentais	“As alunas ainda continuam a apresentar algumas fragilidades no seu processo de aprendizagem que passam por dificuldade de interpretação e compreensão de textos; comunicação oral e escrita; interpretação da informação em diferentes suportes (gráficos, tabelas, textos, ...); estruturação de texto seguindo uma lógica de fundamentação coerente e uma linguagem científica adequada.”
Expressões	-----
Ciências Sociais e Humanas	-----

5.1.2. ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO (CURSOS CIENTIFICO-HUMANÍSTICOS – CCH) – Resultados da Avaliação

Externa

A. ENSINO BÁSICO

Na 1ª fase, 20 alunos realizaram as provas finais de 9º ano.

Na disciplina de Português, os resultados foram os seguintes:

Nível 1	0
Nível 2	7 alunos
Nível 3	8 alunos
Nível 4	5 alunos
Nível 5	0
Faltas	1 aluno

Na disciplina de Matemática, os resultados foram os seguintes:

Nível 1	4 alunos
Nível 2	12 alunos
Nível 3	2 alunos
Nível 4	1 aluno
Nível 5	1 aluno
Faltas	1 aluno

PROVA FINAL DE MATEMÁTICA – 9º ano (1ª fase, alunos internos)													
Ano letivo	Nº total de níveis							Taxa de sucesso			Classificação média		
	5	4	3	2	1	Faltas	Nº provas	ESSPC	Nacional	Diferença entre o valor da ESSPC e da nacional	ESSPC	Nacional	Diferença entre o valor da ESSPC e da nacional
2016/17	0	1	4	11	11	1	27	18,52%	68,00%	-49,48%	1,41	3,1	-1,69
2017/18	0	0	0	3	6	0	9	0,00%	45,31%	-45,31%	1,78	2,53	0,75
2018/19	0	1	3	4	2	0	10	40,00%	60,00%	-20,00%	2,3	3,2	0,9
2021/22	1	0	1	4	7	1	13	15,38%	*		1,77		
2022/23	1	1	2	12	4	1	20	33,55%	43%	-9,45%	2,15	3,3	-1,15

*Prova de aferição

PROVA FINAL DE PORTUGUÊS – 9º ano (1ª fase, alunos internos)													
Ano letivo	Nº total de níveis							Taxa de sucesso			Classificação média		
	5	4	3	2	1	Faltas	Nº provas	ESSPC	Nacional	Diferença entre o valor da ESSPC e da nacional	ESSPC	Nacional	Diferença entre o valor da ESSPC e da nacional
2016/17	0	3	13	10	1	1	27	59,26%	58,00%	1,26%	2,63	3,3	-0,67
2017/18	0	4	4	1	0	0	9	88,89%	86,22%	2,67%	3,14	3,35	-0,21
2018/19	0	3	7	0	0	0	10	100,00%	96,00%	4,00%	3,3	3,4	-0,1
2021/22	1	0	4	7	1	1	13	38,46%	*		2,46		
2022/23	0	5	8	72	0	1	20	55,45%	61%	-5,55%	2,9	3,5	-0,6

*Prova de aferição

Nenhum aluno autopostado concluiu o 3º ciclo.

Nas Provas de Aferição de 8º ano, 19 alunos realizaram, em formato digital, as provas de TIC, Matemática e Físico-Química/Ciências da Natureza.

B. ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS CIENTIFICO-HUMANÍSTICOS (1ªFASE)

EXAMES NACIONAIS (alunos internos – 1ª fase)												
Disciplina	Ano letivo	Exame				Classificações					Diferença CIF e exame	Diferença CIF-CFD
		Nº Provas	Classificação Média		Desvio	Média		Nº Positivas (CFD)	Nº Negativas (CFD)	Taxa de reprovação após exame		
			ESSPC	Nacional		CIF	CFD					
Matem A 635	2017-18	11	6,4	10,9	-4,5	11,9	10,5	6	5	45,50%	5,5	1,5
	2018-19	36	6,9	11,5	-4,6	13,1	11,4	24	12	33,30%	6,2	1,6
	2019-20	11	14,7	13,3	1,4	15,1					0,4	
	2020-21	5	7,1	10,6	-3,5	16,2					9,1	
	2021-22	6	11,8	11,9	-0,1	16,5					4,7	
	2022-23	1	6,1	11	-4,9							
Português 639	2017-18	34	10,8	11	-0,2	13,8	12,4	32	2	5,90%	2,3	0,7
	2018-19	60	10,6	11,8	-1,2	12,7	12,1	57	3	5,00%	2	0,6
	2019-20	12	14,3	12	2,3	11,8					-2,5	
	2020-21	4	12,7	12	0,7	13					0,3	
	2021-22	17	11,9	10,9	1	11,3					-0,6	
	2022-23	7	14,4	12,5	1,9							
Biol Geol 702	2017-18	34	9,2	10,9	-1,7	14,1	12,9	33	1	2,90%	4,9	1,3
	2018-19	21	8,7	10,7	-2	13,4	12,1	17	4	19,00%	4,7	0,3
	2019-20	9	13,4	14	-0,6	13,2					-0,2	
	2020-21	12	10,4	12	-1,6	13,7					3,3	
	2021-22	2	7,4	10,8	-3,4	12					4,6	
	2022-23	10	9,4	11,4	-2							
Filosofia 714	2017-18	19	8,6	11,1	-2,5	13	11,8	19	0	0,00%	4,4	1,2
	2018-19	11	7,2	9,8	-2,6	12,4	10,9	9	2	18,20%	5,2	1,5
	2019-20	3	11,1	13	-1,9	15					3,9	
	2020-21	3	11,7	12,2	-0,5	15					3,3	
	2021-22	2	6,6	11,1	-4,5	13,5					6,9	
	2022-23	2	7,7	11,1	-3,4							
Fís Quím A 715	2017-18	27	9,3	10,6	-1,3	13,6	12,4	22	5	18,50%	4,3	1,3
	2018-19	18	7,5	10	-2,5	13,3	11,6	12	6	33,30%	5,8	1,7
	2019-20	7	11,7	13,2	-1,5	13,4					1,7	
	2020-21	6	8,9	9,8	-0,9	15					6,1	
	2021-22											
	2022-23	4	8,3	11,2	-2,9						-8,3	

EXAMES NACIONAIS (alunos internos – 1ª fase)												
Disciplina	Ano letivo	Exame				Classificações					Diferença CIF e exame	Diferença CIF-CFD
		Nº Provas	Classificação Média		Desvio	Média		Nº Positivas (CFD)	Nº Negativas (CFD)	Taxa de reprovação após exame		
			ESSPC	Nacional		CIF	CFD					
Francês 517	2016-17	18	10,4	11,8	-1,4	14,2	13,1	17	1	5,6%	3,8	1,1
	2017-18	15	12,6	12	0,6	13,4	13,1	15	0	0,0%	0,8	0,3
	2018-19	9	8	11,3	-3,3	13,4	12	9	0	0,0%	5,4	1,4
	2020-21	3	15,2	14,9	0,3	16,3					1,1	
	2021-22	1	15,4	14,5	0,9	19					3,6	
	2022-23	1	10,9	14,4	-3,5							
História A 623	2017-18	21	6,5	9,5	-3	14,3	12	15	6	28,60%	7,9	2,3
	2018-19	27	8,1	10,4	-2,3	13,5	11,9	24	3	11,10%	5,4	1,6
	2019-20	6	13,5	13,4	0,1	14,5					1	
	2020-21	7	13,4	12,9	0,5	16,7					3,3	
	2021-22	3	12,8	12,3	0,5	14					1,2	
	2022-23	3	12,8	11,5	1,3							

Foi feita, no Conselho Pedagógico de 26 de julho 2023, a análise dos resultados da 1ª fase da avaliação externa, pelos respetivos Coordenadores de Departamento.

Assim, no Departamento de Ciências Sociais e Humanas, foi referido que “na disciplina de Filosofia, realizaram o exame duas alunas, sendo que uma obteve 100 pontos e a outra aluna obteve 54 pontos, pelo que a média de escola é de 7,7 pontos. A média nacional foi de 11,1 pontos, pelo que a média de escola dista 34 pontos da média nacional. A aluna cuja classificação foi de 54 pontos revelou ao longo de todo o seu percurso escolar grandes dificuldades, principalmente quando a extensão de matéria sujeita a avaliação se adensou. O exame nacional avalia dois anos de conteúdos programáticos pelo que o perfil da aluna se revela problemático para este tipo de provas. Acresce que a aluna em questão obteve a classificação interna de frequência (CIF) mais baixa (doze valores) de todos os alunos do décimo primeiro ano. No ano letivo 2021/2022 a média de escola fora de 66 pontos e a média nacional de 111 pontos, pelo que nesta comparação os resultados do presente ano letivo traduzem uma melhoria. Na disciplina de História os resultados alcançados apresentam uma média de 128 pontos, tendo a média nacional sido de 115 pontos, pelo que a média de escola lhe é superior em 33 pontos.”

No Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, constatou-se que “no Ensino Básico, na disciplina de Matemática, apenas quatro alunos dos vinte que constituíam a turma obtiveram classificação igual ou superior ao nível três. Estes alunos, ao longo do ano, foram demonstrando algumas fragilidades, nomeadamente no domínio dos conhecimentos e procedimentos matemáticos, que se tornaram mais evidentes na avaliação externa. Na mesma disciplina, no ensino secundário, os alunos que realizaram exame nacional demonstraram dificuldades na aquisição e aplicação dos conhecimentos ao longo dos diferentes anos letivos e que se refletiram

nos resultados da avaliação externa. Na disciplina de Física e Química os resultados melhoraram e em Biologia e Geologia baixaram, mas acompanharam a curva da média nacional.”

No Departamento de Línguas, foi referido que, “na prova final de Português (código 91), os resultados dos alunos do nono A estiveram em linha com os nacionais. Dos vinte alunos que realizaram a prova, sete obtiveram nível dois, o que corresponde a uma percentagem de insucesso de 28,6%. Apenas quatro alunos desceram para nível dois, tendo a maioria obtido níveis iguais ou superiores aos da avaliação interna, elevando a qualidade do sucesso (nível quatro) para os 40%. As turmas do décimo segundo ano A e B apresentaram resultados bastante positivos na primeira fase da avaliação externa, tendo atingido a média de 14,4, o que significa um desvio positivo relativamente à média nacional de 1,90 pontos. É de realçar, também, que todas as classificações foram iguais ou superiores a dez valores. Nas disciplinas de Inglês e Francês, os resultados foram muito satisfatórios, uma vez que não se verificou desfasamento significativo entre a avaliação interna e externa. Ressalva-se, no entanto, o facto de a maioria dos alunos que realizaram exame de Inglês serem alunos externos.”

C. ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES APRESENTADA NO CONSELHO PEDAGÓGICO

No Conselho Pedagógico de 20 de julho 2023, as coordenadoras dos departamentos apresentaram a análise dos resultados do terceiro período do ensino básico e do ensino secundário – cursos científico-humanísticos.

A coordenadora do departamento de Expressões referiu que, “apesar de não ter atingido a totalidade das metas, os resultados apresentados, 95,5% no ensino básico e 100% no ensino secundário, são muito bons, tendo sido notória a evolução na maioria dos alunos, ao longo do ano. Assim, a meta de insucesso, apenas não foi atingida, no 9º ano nas disciplinas de Educação Visual e Oficina de Artes, referente a três alunos. O desvio negativo deveu-se à falta de assiduidade dos alunos, à falta de organização dos materiais adequados às tarefas a executar e ao pouco empenho e responsabilidade na realização das tarefas propostas. No que se refere à qualidade do sucesso, a meta não foi atingida na disciplina de Ed. Física nos 10º e 11º anos, registando-se oito alunos (88%) com classificação inferior a catorze valores. As docentes, referiram que os alunos apresentaram algumas dificuldades de coordenação motora e desenvolvimento ao nível da aptidão física, nomeadamente na resistência e força muscular, e pouco empenho, pouca responsabilidade e persistência no cumprimento de tarefas e atividades. A docente referiu também que, na disciplina de Cidadania, a turma do 8.º ano obteve 100% e 74 % em termos de sucesso e de qualidade do sucesso, respetivamente. Os alunos que beneficiaram das Medidas Adicionais, Adaptações Curriculares Significativas e Plano Individual de Transição frequentaram as disciplinas no contexto turma e beneficiaram de acompanhamento individualizado, em pares ou pequenos grupos, como resposta complementar ao trabalho desenvolvido em sala de aula e noutros contextos educativos, no espaço CAA, em horário semanal fixo. O trabalho realizado com estes alunos foi sendo reajustado ao nível das estratégias a implementar pelos professores titulares e de apoio de acordo com o perfil de aprendizagem de cada aluno. Os alunos foram ativamente envolvidos na construção da sua aprendizagem, promovendo-se o seu desenvolvimento ao nível dos conhecimentos, capacidades e atitudes. Os resultados obtidos foram muito positivos.

No Departamento de Línguas, foi referido que, “no 7º ano, as metas de insucesso não foram cumpridas nas disciplinas de Português (desvio de 27%) e Francês (desvio de 19%), explicando que este incumprimento resulta de a grande maioria dos alunos reincidirem num comportamento errático, tendo-se, em alguns casos, agravado, da uma falta de interesse pelas tarefas em sala de aula e de superação das dificuldades verificadas em todos os domínios. Vários alunos não cumpriram a apresentação oral. Por outro lado, todas as metas de qualidade foram cumpridas. Relativamente ao 8º ano, verificou-se que só na disciplina de Inglês não foi cumprida a meta de insucesso (desvio de 26%). Este desvio deveu-se à falta de empenho, interesse, persistência na realização das tarefas da aula, assim como ao incumprimento da apresentação oral ou de outros momentos formais de avaliação. No 9º ano, todas as metas foram cumpridas exceto a de insucesso a Francês. No que respeita ao 10º ano, não foram cumpridas as metas de insucesso na disciplina de Português (desvio de 21%) e a de qualidade não foi atingida a Português e Francês, verificando-se um desvio de 12% e 17%, respetivamente. Este incumprimento deveu-se maioritariamente à falta de atenção e concentração nas atividades letivas e ao fraco investimento e até à não concretização da atividade de apresentação oral, agravado pelo facto de, a partir do 2º período, vários alunos terem começado a pensar alterar o seu percurso formativo e desistido de tentar recuperar as aprendizagens. A turma 10º B registou um enorme insucesso. Sugere-se que o serviço de orientação vocacional, no 9º ano, mostre aos alunos as dificuldades que irão encontrar ao escolherem os Cursos Científico- Humanísticos e, se possível, informe os Encarregados de Educação dessas mesmas dificuldades. Nesta turma em concreto, assim como nos últimos anos, as turmas de Línguas e Humanidades têm sido compostas por alunos que não escolhem os Cursos Profissionais por causa da carga horária, não estando, contudo, preparados para a exigência do curso em que se matricularam. Nos 11º e 12º anos, todas as metas foram cumpridas, em todas as disciplinas do departamento. O departamento considera que os resultados estão abaixo do investimento feito pelos docentes na implementação de estratégias diversificadas, na cuidada preparação das atividades letivas, na criação de inúmeros instrumentos de avaliação, no retorno contínuo da situação escolar de cada aluno e na preparação de atividades de apoio dirigidas às dificuldades demonstradas pelos discentes, definidas em colaboração com os docentes do apoio quando não lecionadas pelo docente titular da turma. Por parte dos alunos subsistem comportamentos desajustados como a falta de concentração e empenho, falta de estudo e de sistematização de conhecimentos, agravados pela ausência ou fraco investimento na concretização das atividades de interação oral.

Sobre as ações do programa TEIP desenvolvidas pelo Departamento de Línguas, também foi referido que “a Oficina de Línguas não cumpriu a meta de insucesso no 8º ano, na disciplina de Inglês, devido à falta de assiduidade/pontualidade, à não participação de alguns alunos em momentos formais de avaliação, à falta do material necessário para as aulas por parte de alguns alunos, às dificuldades nos domínios da compreensão e produção oral e escrita e na competência estratégica, sobretudo no que diz respeito à planificação do trabalho, pesquisa de informação e assimilação de conhecimentos. Como estratégias de superação, as docentes implicadas desenvolveram um trabalho colaborativo no apoio aos alunos com maiores dificuldades nos

diferentes domínios e definiram estratégias que promovem a participação ativa dos alunos. Na ação Reforço (9º ano e 12º ano, na disciplina de Português e 11º ano, a Francês) todas as metas foram cumpridas. Durante essas aulas, foram desenvolvidas atividades exclusivamente práticas na modalidade de oficinas de gramática e de escrita, de retoma, revisão e consolidação de aprendizagens, tendo sido respeitado o ritmo individual de aprendizagem e potencial de desempenho dos alunos. Na ação Assessorias, que ocorreu no 9º ano a Inglês e no 12º ano a Português, todas as metas foram cumpridas. Nos Cursos Profissionais, em algumas turmas (numerosas e com vários alunos com medidas seletivas), e igualmente a Português e Inglês, estas aulas em par pedagógico foram essenciais para prevenir situações de desconcentração, e até de comportamentos desajustados, bem como se revelaram uma excelente estratégia de apoio mais individualizado aos alunos que manifestaram dificuldades ao nível da interpretação, expressão escrita, conhecimentos gramaticais e literários, assim como aos que evidenciaram menos empenho, esforço, concentração e lentidão na execução dos trabalhos, permitindo a equidade e o equilíbrio no trabalho de sala de aula, nomeadamente na exposição e explicitação de conteúdos e no desenvolvimento das competências específicas da disciplina.”

No Departamento de Ciências Sociais e Humanas, foi referido que “no ensino básico, na turma do 7º, apesar de se registar uma diminuição da taxa de insucesso ao longo do ano, esta não foi atingida na disciplina de Geografia, assim como no indicador referente à qualidade de sucesso. Nas disciplinas de História e Cidadania & Desenvolvimento (C& D) foram atingidas as metas, no entanto, relativamente à qualidade de sucesso, as metas não foram atingidas na disciplina de C&D. No 8º ano, as metas propostas foram atingidas nas diferentes disciplinas. No que diz respeito à qualidade de sucesso, apenas na disciplina de História a meta não foi atingida, apesar de se ter registado uma melhoria significativa ao longo do ano. No 9º ano as metas não foram atingidas nas diferentes disciplinas em ambos os indicadores, com exceção da disciplina de C&D, na qual foi atingida a meta da taxa de insucesso. Realçou ainda que as estratégias aplicadas ao longo do ano letivo surtiram efeito, uma vez que, mesmo no caso em que as metas não foram atingidas, houve uma progressão significativa nos resultados obtidos ao longo do ano letivo. Relativamente ao ensino secundário, no 10º ano, apesar de se terem registado melhorias, as metas não foram atingidas tanto no insucesso como na qualidade de sucesso, com exceção da disciplina de História, cuja meta de insucesso foi ultrapassada. Os resultados globais do 10ºB foram influenciados pela prestação insuficiente desta mesma turma. No 11º ano verificou-se uma taxa de insucesso de 0%, pelo que foram atingidas as metas propostas. Em relação à qualidade de sucesso as metas foram igualmente atingidas, com exceção da disciplina de Geografia. No 12º ano verificou-se igualmente uma taxa de insucesso de 0%. Na qualidade de sucesso verificaram-se melhorias significativas, apesar de não terem sido atingidas as metas propostas.”

No Departamento de Matemática e Ciências Experimentais, constatou-se que “no ensino básico, no 7º ano apenas a taxa de níveis iguais ou superiores a 4 não foi atingida nas disciplinas de Matemática, Ciências Naturais e TIC, apesar de nestas duas últimas o desvio ser mínimo, não correspondendo sequer a um aluno. No 8º ano só a disciplina de Matemática registou uma taxa de insucesso superior à meta proposta, enquanto no 9º ano não

foram atingidas nenhuma das metas, facto que se deve às características intrínsecas da turma, que englobou um conjunto de alunos que, nos domínios “Conhecimento e Procedimentos Matemáticos” e “Raciocínio Matemático e Resolução de Problemas”, revelaram muitas dificuldades em adquirir e aplicar as Aprendizagens Essenciais previstas, assim como adquirir as competências previstas no PASEO. No 10º ano, a disciplina de Matemática A registou uma taxa de insucesso 7% superior à meta proposta, uma vez que os alunos no domínio “Conhecimento e Procedimentos Matemáticos” revelaram dificuldades em adquirir e aplicar as Aprendizagens Essenciais previstas. No que se refere à taxa de classificações iguais ou superiores a 14 valores, a disciplina de Física e Química A não atingiu a meta para a qualidade do sucesso, uma vez que alguns alunos apresentaram fragilidades em mobilizar os conhecimentos em tarefas que envolvem áreas de competências previstas no PASEO, designadamente “Linguagens e textos”, “Pensamento crítico e pensamento criativo”, “Raciocínio e resolução de problemas” e “Informação e comunicação”. No 11º ano, foram alcançadas todas as metas definidas, em todas as disciplinas do departamento. No 12º ano, na disciplina de Matemática A, não foi atingida a meta para a qualidade do sucesso, tendo-se registado uma taxa de classificações iguais ou superiores a 14 valores, inferior à meta proposta. No domínio “Raciocínio Matemático e Resolução de Problemas” as alunas apresentaram dificuldades ao nível da mobilização das aprendizagens para a resolução de situações problema.”

D. ENSINO SECUNDÁRIO - CURSOS CIENTIFICO-HUMANÍSTICOS (2ªFASE)

Na 2ª fase dos Exames Nacionais, houve 13 inscrições e os resultados foram os seguintes:

Código	Disciplina	Inscrições	Faltas	Média
702	Biologia e geologia	8	0	9,4
714	Filosofia	1	0	5,4
623	História A	1	0	17,6
635	Matemática A	1	0	7,7
639	Português	2	0	11,5

5.1.3. CURSOS PROFISSIONAIS

Ano letivo 2022/2023

CP	Nº alunos	Aproveitamento % Sucesso (Alunos com módulos todos concluídos)	Taxa de transição/conclusão UO (MISI)	Taxa de transição/conclusão Nacional (MISI)	Comportamento
TD1º	24	82%	100%	98%	Suficiente
TDCG 1º	15				Muito Bom
TGPSI 1º	7				Bom
TD2º	28	75%	100%	98,5%	Suficiente
TAS 2º	14				Muito Bom
TGPSI 2º	11				Muito Bom
TAGD3º	20	100%	100%	73,4%	Suficiente
TAS 3º	12				Muito Bom
TGPSI 3º	7				Muito Bom
Profissional	138	82% (113 alunos)	100%	90%	Bom

CURSO	Nº alunos no início do Curso	Nº alunos no início do ano letivo	Nº alunos no final do ano letivo	A.M.			E.F.			TRANSF.		
				20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23	20/21	21/22	22/23
TDCG 1º	16	16	15			0			0			1
TGPSI 1º	13	13	7			1			0			5
TD 1º	27	27	24			0			0			3
TAS 2º	16	16	15		0	1		0	0		0	0
TGPSI 2º	14	12	11		0	0		1	0		1	1
TD 2º	30	29	28		1	0		0	0		0	1
TAS 3º	19	12	12	0	0	0	0	0	0	6	0	0
TAGD 3º	25	21	20	0	0	1	0	0	0	4	0	0
TGPSI 3º	10	7	7	1	0	0	0	0	0	1+ 1MT	0	0

5.1.4. ANÁLISE DESENVOLVIDA PELOS DEPARTAMENTOS CURRICULARES

Ano	
1º Ano	<p>Departamento de Línguas:</p> <p>«Falta de assiduidade de alguns alunos; Desresponsabilização de alguns alunos face ao seu percurso escolar.»</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais:</p> <p>«TGPSI- Assiduidade irregular e falta de responsabilidade na entrega atempada dos trabalhos atempadamente.</p> <p>TD- Um aluno deixou de comparecer às aulas. Os restantes não se empenharam na realização das recuperações, acrescido ao facto de as aulas de TIC terem terminado tardiamente, e a desmotivação por parte destes alunos.»</p> <p>Departamento de Expressões:</p> <p>«Nem sempre apresentam o material necessário para a participação nas aulas, não revelam interesse pelos conteúdos lecionados e no cumprimento de tarefas.»</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas:</p> <p>«Os casos de insucesso verificados, são casos pontuais, relacionados com a falta de assiduidade de um aluno/abandono escolar e com algumas dificuldades detetadas ao nível de Análise e Interpretação - domínio 1.»</p>
2º Ano	<p>Departamento de Línguas:</p> <p>“Dificuldades no domínio da competência comunicativa, mas especialmente ao nível da competência estratégica, nomeadamente inércia relativamente ao seu percurso escolar: alguns alunos não desenvolvem qualquer estudo e não se inscrevem ou não comparecem aos testes de recuperação. Alguns alunos demonstraram muitas dificuldades na apresentação oral.”</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais:</p> <p>«TAS- Verifica-se que existe uma aluna com UFCD em atraso, apesar de todos os esforços terem sido realizados por parte da DC e da DT. A postura irresponsável e despreocupada da aluna inviabilizou a sua recuperação.</p>

	<p>TGPSI- Falta de tempo e empenho para recuperar os módulos em atraso do período em que esteve ausente.»</p> <p>Departamento de Expressões:</p> <p>“Desinteresse pelos conteúdos lecionados, pouco empenho na superação de dificuldades e incumprimento de tarefas Estudo do Movimento- (7alunos), deveu-se ao fraco envolvimento nas tarefas propostas e desempenho insuficiente nas avaliações teóricas.”</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas:</p> <p>100% de sucesso</p>
3º Ano	<p>Departamento de Línguas:</p> <p>100% de sucesso</p> <p>Departamento de Matemática e Ciências Experimentais:</p> <p>100% de sucesso</p> <p>Departamento de Expressões:</p> <p>100% de sucesso</p> <p>Departamento de Ciências Sociais e Humanas:</p> <p>100% de sucesso</p>

5.1.5. QUADRO DE RESULTADOS DOS CURSOS PROFISSIONAIS – 3º ano

	<i>Nº alunos no final do Curso</i>	<i>Nº de alunos com todos os módulos concluídos</i>	<i>Nº de alunos com PAP concluída</i>	<i>Nº alunos que concluíram</i>	<i>% aprovação</i>
TAS 3º	12	12	12	12	100%
TAGD 3º	20	20	20	20	100%
TGPSI 3º	7	7	7	7	100%
TOTAL	39	39	39	39	100%



Gráfico nº1 – Evolução da taxa de conclusão dos cursos profissionais

Da leitura dos Relatórios de Direção de Curso, constata-se que, ao nível das suas competências, os Diretores de Curso cumpriram com facilidade as diferentes tarefas inerentes ao cargo. De salientar, ainda:

Pontos Fortes

- Articulação e interajuda dos Diretores de Curso, Coordenadora, Direção, Diretores de Turma;
- Colaboração e disponibilidade dos conselhos de turma;
- Parcerias de FCT;
- Taxa de conclusão.

Pontos críticos

- Alteração de documentos ao longo do ano letivo;
- Excesso de burocracia;
- Incumprimento na entrega de documentação e prazos;

Ações de melhoria

- Harmonização da informação;
- Maior responsabilização na entrega da documentação e cumprimento de prazos.

5.1.6. GARANTIA DE QUALIDADE (EQAVET)

Do segundo processo de verificação de conformidade (17-07-2023), foi efetuada a seguinte avaliação:

Critério 1 – Planeamento – Alinhamento com o EQAVET consolidado

Critério 2 – Implementação - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Critério 3 – Avaliação - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Critério 4 – Revisão - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Critério 5 – Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta da EFP- Alinhamento com o EQAVET consolidado

Critério 6 – Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP - Alinhamento com o EQAVET consolidado

Avaliação global: “A equipa de Peritos reconhece o mérito na Escola Secundária de São Pedro da Cova no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que permitem responder de forma eficaz à revisão do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET. O operador demonstrou o alinhamento consolidado do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado do reforço de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um investimento por parte do operador e dos seus *stakeholders*. Tornou-se evidente no alinhamento para o quadro EQAVET o envolvimento nas fases de avaliação e revisão por parte do operador e respetivos *stakeholders* internos e externos. Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza diversificada e com impacto na comunidade. A equipa de peritos é assim da opinião que o operador tem já um sistema de gestão da qualidade consolidado, alinhado com o referencial EQAVET.

Face ao exposto, pela análise documental, pelas evidências recolhidas, pela visita de conformidade, a equipa de Peritos dá parecer favorável à atribuição do Selo de Conformidade EQAVET à Escola Secundária de São Pedro da Cova.”

Conclusão: Atribuição, por 3 anos, do Selo de Conformidade EQAVET em 27-07-2026.

Indicadores de qualidade

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/Anos Letivos	Meta	Resultado apurado do operador	Resultado nacional	Desvio meta/operador	Desvio operador/nacional
PP.01 Planeamento da Formação	Ind.01.01-Grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	100% 100% 100% 100% 100% 100%	100% 100% 76% 100% 100% 100%		- 24%	
	Ind.01.02-% de turmas obtidas face às planeadas	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	3-100% 3-100% 3-100% 3-100% 3-100% 3-100%	100% 2- 66,6% 2- 66,6% 2- 66,6% 2- 66,6% 2- 66,6%		- 33,4% - 33,4% - 33,4% - 33,4%	
PP.02 Matrícula dos alunos	Ind.02.01- Procura dos cursos	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	60 47 50 48 48 48	59 47 50 51 60 56		- 1 + 3 +12 +8	
	Ind.02.02- Nº alunos matriculados	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	72 72 72 72 72 72	59 47 50 45 57 46		- 13 - 25 - 22 - 27 - 15 - 26	
PP.03 Desenvolvimento do Plano de Oferta Formativa *Meta POCH **Fonte MISI ***Fonte Infoescolas	Ind.03.01 - Taxa de conclusão Alunos de 3º Ano	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2022/2023	65%* 85%* 85%* 70%* 70%*	89,5%** 95,6%** 87,8%** 100% 100% 100%	91,4%** 91,2%** 75,9%** 73,8%** 72,5%** 73,4%**	+ 30,6% + 2,8% + 15% + 30% + 30%	- 1,9% + 4,4% + 11,9% + 26,2% + 27,5% + 26,6%
	Ind.03.02 - Taxa de conclusão (percursos diretos)	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	59% 64% 80% 80%	44%*** 74%*** 78%*** 85% 72% 72,2%	57%*** 64%*** 66%***	+19% +21% - 8% - 7,8%	-13% +10% +12%
	Ind.03.03 - Taxa de conclusão (após o tempo previsto)	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	4.7% 8,7% Não aplicável Não aplicável	1,2% 8.1% 9,3% 0%		+4,6% -8,7%	
	Ind.03.04 - Taxa de abandono	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	7% 8% 5% <5%	12.5% 7.5% 10.2% 3.6% 13,1% 0,9% 1,5% 2,3%		+6,1% - 7,1% - 3,5% - 2,8%	
	Ind.03.05 - Taxa de absentismo	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	0.7% 1% 1,8% <5%	0.8 1.4% 0% 0.7% 4,3% 0,9% 0,8% 0,7%		+3,6% - 0,1% - 1% - 1,3%	
	Ind.03.06 - Taxa de transferência	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019		22.5% 5.5% 1.4% 5.8%			

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/Anos Letivos	Meta	Resultado apurado do operador	Resultado nacional	Desvio meta/operador	Desvio operador/nacional
		2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	4,2% 4,1% 4% <4%	8,2% 4,8% 1,48% 8%		+4% +0,7% -2,52% +4%	
	Ind.03.07 - Taxa de alunos com todos os módulos concluídos (nos 3 anos)	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	61,5% 61,9% 67,3% 67,9%	48,3% 57,5% 58,5% 65,5% 58,7% 77,7% 64,2% 82%		-2,8% +15,8% -3,1% +14,1%	
	Ind.03.08 - Taxa de transição *Meta POCH	2015/2016 2016/2017 2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	85%* 85%* 85%* 85%* 85%*	100% 98,6% 85% 96,4% 97,9% 99,2% 97,7% 98,98%		+11,4% +12,9% +14,2% +12,7% +13,98%	
	Ind.03.09 - Grau de satisfação da entidade de FCT	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	100% 100% 100% 100% 100% 100%	100% 100% 100% 100% 100% 100%			
	Ind.03.10 - Grau de satisfação dos stakeholders	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	100% 100% 100% 100% 100% 100%	100% 100% 100% 100% 100% 100%			
PP.04 Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	Ind.04.01 - Taxa de conclusão *Meta POCH	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	65% 85%* 85%* 70%* 70%*	73,25% 99,45% 90,8% 100% 100% 100%		+34,45% +5,8% +15% +30% +30%	
	Ind.04.02 - Taxa de colocação no mercado de trabalho *Meta POCH	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	51%* 51%* 51%* 51%* 51%	88,9% 79,2% 51,1% 61,8% (Dados por apurar) (Dados por apurar)		+28,2% +0,1% +10,8%	
	Ind.04.03 - Taxa de empregabilidade na área de formação *Meta POCH	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	9,3% 15,6% 17% 51%* Aumentar a taxa de empregabilidade em 1%	8,3% 22,9% 20% 17,6% (Dados por apurar) (Dados por apurar)		+14,6% +4,4% +0,6%	
	Ind.04.04 - Taxa de prosseguimento de estudos *Meta POCH	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	12,1% 9,3% 9,4% 51%* Aumentar a taxa de diplomados no ensino superior em 1%	11,1% 8,3% 8,8% 23,5% (Dados por apurar) (Dados por apurar)		-3,8% -0,5% +14,1%	
	Ind.04.05 - Grau de satisfação dos empregadores	2015/2018 2016/2019 2017/2020 2018/2021 2019/2022 2020/2023	90% 90% 90% 90% 90%	88,3% 98,8% 100% 100% (Dados por apurar) (Dados por apurar)		+8,8% +10% +10%	
PP.05- Gestão	Ind.05.01 - Grau de satisfação com os	2017/2018 2018/2019	100% 100%	64% (Não avaliado)			

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/Anos Letivos	Meta	Resultado apurado do operador	Resultado nacional	Desvio meta/operador	Desvio operador/nacional
Administrativa e Financeira	serviços administrativos	2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	100% 100% 100% 100%	97% (Não avaliado) 93% Não avaliado		- 3% - 7%	
	Ind.05.02 - Taxa de execução orçamental	2017/2018 2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	100% 100% 100% 100% 100% 100%	100% 100% 100% 100% 100% 100%			
PP.06- Marketing e Divulgação	Ind.06.01 - Índice geral de procura	2017/2018	4 turmas	1- TAGD 2- TAS 3- TDG 4- TGPSI			
		2018/2019	4 turmas	1- TAGD 2- TGPSI 3- TAS 4- TDG			
		2019/2020	4 turmas	1- TAGD 2- TAS 3- TDG		- 1 turma	
		2020/2021	4 turmas	1- TAGD 2- TAS 3- TGPSI		- 1 turma	
		2021/2022	4 turmas	1- TD 2- TAS 3- TGPSI		- 1 turma	
		2022/2023	4 turmas	1- TD 2- TDCC 3- TGPSI		- 1 turma	
	Ind.06.02 - Report estatístico das redes sociais	2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	----- ----- ----- ----- -----	21600 21710 26064 25023 28401			
Ind.06.03 - Dados estatísticos de acesso ao site da escola	2018/2019 2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023	----- ----- ----- ----- -----	37248 47247 56696 123106 156432				
PP.07- Gestão de Recursos	Ind.07.01 - Grau de cumprimento do orçamento	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	100%			
		2019/2020	100%	100%			
		2020/2021	100%	100%			
		2021/2022	100%	100%			
		2022/2023	100%	100%			
	Ind.07.02 - Grau de satisfação dos colaboradores	2017/2018	100%	100%			
		2018/2019	100%	(Não avaliado)			
		2019/2020	100%	100%			
Ind.07.03 - Taxa de cumprimento do plano de formação	2020/2021	100%	(Não avaliado)				
	2021/2022	100%	100%				
	2022/2023	100%	(Não avaliado)				
PP.08- Gestão do Sistema de Garantia da Qualidade e Melhoria Contínua de todo o SGQ	Ind.08.01 - Taxa média do cumprimento da meta dos indicadores	2019/2020	-----	70%			
		2020/2021	-----	77,7%			
		2021/2022	-----	83,3%			
		2022/2023	-----	83,3%			
	Ind.08.02 - Número de não conformidades na auditoria interna	2019/2020 2020/2021 2021/2022 2022/2023		0 (Não realizada) (Não realizada) 0			

Processos	Indicadores	Ciclos de Formação/Anos Letivos	Meta	Resultado apurado do operador	Resultado nacional	Desvio meta/operador	Desvio operador/nacional
	Ind.08.03 - Nível do selo EQAVET	2019/2020 2022/2023		Selo para 3 anos Selo para 3 anos			

5.2. ABANDONO E DESISTÊNCIA

Ano Letivo	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º ano	11º ano	12º ano	Vocacional	CEF	1º ano	2º ano	3º ano
2014/2015	6 T 1 EF	1 AM 5 T 2 EF	7 T	14 T	1 AM 4 T 1 EF	2 AM 4 T	6 T 4 EF	-	-	-	-
2015/2016	-	2 T	5T	3 T	2 T 1 EF	4 T 3 EF	2 T	-	5 AM 25 T 4 EF 1 RF	2 AM 1 T 2 EF	-
2016/2017	-	3 T	-	1 EF	3 AM 1 T	1 AM 1 T	-	1 EF	4 EF 2 AM 7 T	4 EF	1 EF
2017/2018	-	1 EF	1 EF 4 RF	1 EF		1 EF 2 RF	-	3 EF 1 RF 2 T	2 EF 2 T 2 AM	3 AM 3 EF	5 AM 1 EF
2018/2019	1 T	-	1 T 1 MT	2 T		1 EF 2 AM	-	2 T 1 RF	4 AM 1 EF 5 T 1 MT	2 AM 3 T	-
2019/2020	1T 5 RF	2 RF	-	2 T	1 T	1 EF	-	1 T 2 EF	2 AM 2 EF 3 T 1 MT	1 AM 1 EF 1 T	2 EF
2020/2021	2T 1 RF	5 T	2 T 4 RT	4 T 1 EF 1 RT 1 MT 1 AM	1 T 1 AM	1 T 1 AM	-	-	11 T 1 AM 2 MT	1 T	-
2021/2022	3T 2RF	1RF	4T 4RF	5MT 3T 1EF	1T	1EF	-	-	1T 1AM 1EF 1RF	-	1T 1AM
2022/2023	1RF	-	1RF	2T 2MT 1EF	1T 1EF 2AM 1MT	2EF	-	-	7TR 1RF 2MT 1AM	1AM 2TR	1AM

EF – exclusão por faltas

AM – anulação da matrícula

RF – retido por faltas

T- transferidos

MT – mudança de turma

5.3. CUMPRIMENTO DAS REGRAS E DISCIPLINA

O Gabinete de Apoio à Intervenção Disciplinar é um espaço aberto ao acompanhamento dos alunos convidados a sair do contexto sala de aula na sequência de comportamentos desajustados, de indisciplina ou de conflito. No Gabinete de Apoio e Intervenção Disciplinar (GAID) encontra-se disponível um técnico que acolhe o aluno, dialoga com o mesmo com o intuito de refletir sobre os motivos que desencadearam o comportamento em

causa e regista a ocorrência. A principal vertente do GAID é ser um espaço de apoio/prevenção/mediação e não apenas um local onde se faz um registo de ocorrências disciplinares.

Os principais objetivos são:

- Responsabilizar os alunos pelas suas atitudes;
- Fomentar nos alunos o desenvolvimento pessoal e social;
- Diminuir as ocorrências de natureza disciplinar pela aquisição e reconhecimento de valores cívicos;
- Desenvolver um ambiente educativo propício às aprendizagens;
- Zelar pelo bem-estar da comunidade escolar.

O coordenador do GAID é responsável pela monitorização da equipa e pela ligação e articulação com outras estruturas de orientação educativa (nomeadamente, as coordenadoras de Diretores de Turma, os Diretores de Turma, a Direção e os vários serviços de apoio).

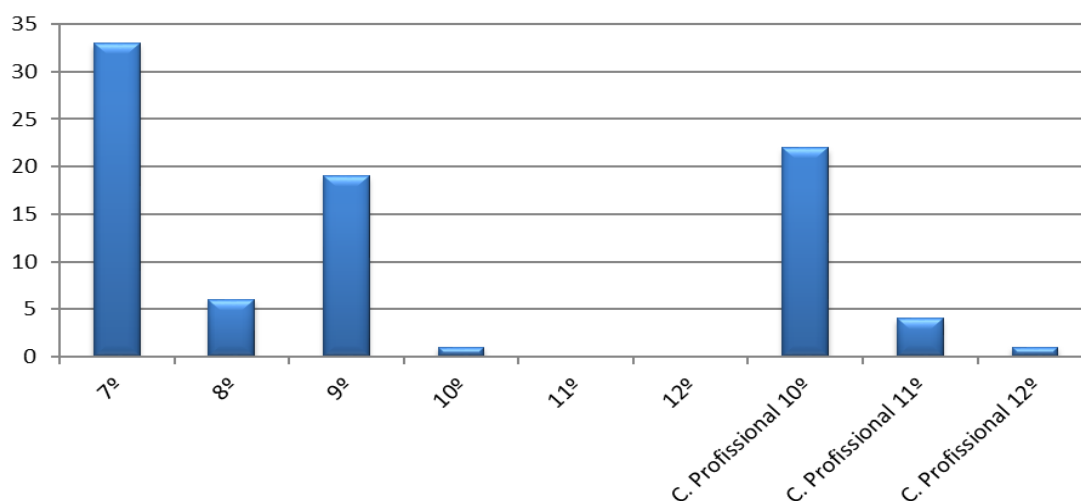


Gráfico nº2 – Nº de ocorrências disciplinares

Como se pode verificar no gráfico, foi no 7º ano que se registaram a maior parte das ocorrências disciplinares, durante este ano letivo, seguida pelos alunos dos cursos profissionais do 10º ano e do 9ºA. Estas turmas eram constituídas por um número significativo de alunos que apresentavam problemas de comportamento, tais como: recusa na realização das tarefas propostas pelos docentes e postura de brincadeira/gozo com comentários desadequados, que culminaram, frequentemente, em ordem de saída de sala de aula.

Número de ordens de saída de sala de aula para o GAID, distribuídas pelos 3 períodos escolares, comparativa entre os últimos 5 anos letivos:

Total de ordens de saída da sala de aula				
Ano letivo	1º Período	2º Período	3º Período	Total
2018/19	11	18	12	41
2019/20	72	61	0	133
2020/21	38	12	6	56
2021/22	57	42	24	123
2022/23	37	35	14	86

Tal como em anos letivos anteriores, o 1º período foi o que registou um número superior de ordens de saída de sala de aula comparativamente com os restantes períodos. Nos 2º e 3º períodos, a tendência de ordens de saída de sala da aula é decrescente, talvez justificado pela interiorização, por parte dos alunos, dos limites/regras/conduita em contexto sala de aula. Durante este ano letivo, segunda-feira foi o dia no qual se verificaram mais ordens de saída de sala de aula (24). Os restantes dias da semana encontram-se equilibrados, com uma média de 16 ordens de saída de sala de aula.

O período do dia com maior incidência de alunos com ordens de saída da sala de aula, deu-se entre as 12h10 e as 13h00 (16 ocorrências). Como se pode verificar pelo gráfico, as ordens de saída de sala de aula aumentavam com o decorrer da manhã, nomeadamente, perto da hora de almoço, quando os alunos já tinham tido a maior parte das aulas. Da parte da tarde, o número de ordens de saída da sala de aula foi bastante menor comparativamente com a manhã, sendo o valor mais elevado atingido no período entre as 16h25 e as 17h15. Comparação do número de ordens da saída de sala de aula, durante os anos letivos 2017/18, 2018/19, 2019/20, 2020/21 e 2021/22:

Anos letivos	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Nº de ordens de saída de sala de aula	41	133	56	123	86
Percentagem*	12%	42%	21%	46%	32%

* No ano letivo 2018/19 encontravam-se matriculados 348 alunos. No ano letivo 2019/20 encontram-se matriculados 317 alunos. No ano letivo 2020/21 encontram-se matriculados 263 alunos. No ano letivo 2021/22 encontram-se matriculados 268 alunos. No ano letivo 2022/23 encontram-se matriculados **267** alunos.

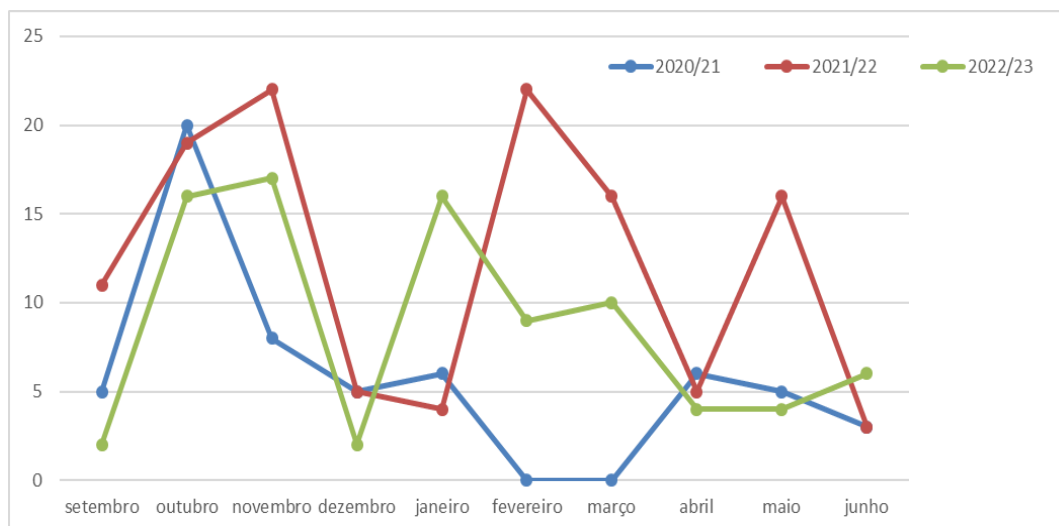


Gráfico nº3 - Nº de ordens de saída de sala de aula comparativa, entre os meses de setembro a junho, nos anos letivos 2020/21, 2021/22 e 2022/23

Pela leitura do gráfico, constata-se que, este ano letivo, o número de ordens de saída de sala de aula diminuiu comparativamente ao último ano letivo.

5.4. MEDIDAS ORIENTADAS PARA A DIMINUIÇÃO DA INDISCIPLINA E ABANDONO/ABSENTISMO E INSUCESSO

A avaliação das ações a seguir referidas foi feita trimestralmente, tendo como base indicadores pré definidos e metas estipuladas para cada um dos indicadores. Neste processo, os intervenientes das ações pronunciaram-se sobre os processos desenvolvidos, os resultados obtidos, fizeram o balanço da ação e elaboraram propostas de

melhoria e identificaram alguns constrangimentos. Esta análise, efetuada pelo responsável de cada ação, encontra-se em documento produzido para o efeito (*Anexo3*).

5.4.1. AÇÃO TUTORIAL/APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO

No âmbito do **Apoio Tutorial Específico**, foram 10 alunos que reuniram condições para usufruir deste apoio: 2 alunos do 8ºano e 8 alunos do 9ºano de escolaridade. Durante o ano letivo, 2 dos alunos propostos raramente compareceram ao apoio. Estes alunos também revelaram uma excessiva falta de assiduidade às aulas, pelo que foram sinalizados na CPCJ. Os restantes alunos nem sempre foram assíduos, apesar das diligências tomadas pelo GAAP em articulação com os diretores de turma e a professora tutora. Dos alunos acompanhados, 5 transitaram e 5 ficaram retidos.

No que concerne à **Ação Tutorial**, no início do ano letivo, frequentavam este apoio apenas 2 alunos. Um dos alunos teve uma evolução positiva ao longo dos períodos, mostrando-se focado em obter resultados positivos e com uma postura colaborante e participativa no seu percurso escolar. O outro aluno, não obteve sucesso. No 2ºperíodo, ingressou um novo aluno para este apoio. Verificou-se alguma melhoria no seu desempenho académico e organização dos materiais escolares, no entanto, não o suficiente para a sua transição.

5.4.2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

A reflexão resulta da análise das informações contidas nos Planos de Turma, nomeadamente na Grelha Conceptual, onde se inserem os domínios e subtemas abordados em cada turma. Esta grelha é analisada no início do ano e permite a planificação dos domínios a tratar, pelos Conselhos de Turma, em cada ano e ciclo de ensino.

Neste ano letivo, Cidadania & Desenvolvimento funcionou em dezoito turmas, mas como disciplina autónoma no 3.º ciclo do Ensino Básico, sob a responsabilidade de uma docente do Conselho de Turma, com um tempo semanal de 15 em 15 dias alternado com TIC.

A disciplina articulou com o GAAP, o SPO e outras entidades quando o Conselho de Turma entendeu necessário, tendo em conta a abordagem interdisciplinar pretendida. Neste sentido, no terceiro período, deu-se uma colaboração mais direta com o SPO, nas turmas do nono ano, no que respeita à orientação vocacional.

No ensino Secundário Regular e Profissional esta componente do currículo, foi abordada, de forma transversal, no âmbito das diferentes disciplinas, desenvolvida ao nível da articulação e flexibilidade curricular nos temas propostos e coordenada por um professor do conselho de turma que na maioria dos casos, foi o Diretor de Turma. Tal como no Ensino Básico, articulou com o GAAP e o SPO ou outra entidade sempre que a situação o permitia.

Perante os domínios e temas obrigatórios a tratar e com a aprovação da Grelha Conceptual em Conselho Pedagógico, no início do ano, os conselhos de turma foram livres de decidir para cada ano, de cada ciclo, os

domínios a bordar em cada turma. Nesta grelha, incluíram-se também os projetos que a escola tem em curso, articulando ainda com Plano Anual de Atividades (PAA).

No final do ano letivo e, voltando a analisar a implementação de Cidadania, no 3º ciclo verificou-se que todas as turmas cumpriram as planificações propostas, o mesmo acontecendo no ensino secundário, cursos científico-humanísticos e ensino profissional. As metas estabelecidas no início do ano foram plenamente atingidas. De realçar que vários Conselhos de Turma relacionaram a componente de Cidadania com a Flexibilidade Curricular e com o PAA.

A avaliação sumativa do 3º Ciclo expressa-se através de níveis de 1 a 5, acompanhados de uma apreciação descritiva e tendo em conta o referencial de avaliação:

- Competências pessoais e sociais - 40%
- Pensamento crítico e criativo - 15%
- Conhecimentos - 10%
- Competências de participação - 35%

O referencial de avaliação tem, ainda, para cada competência, os critérios transversais de escola: Conhecimento, Comunicação e Resolução de Problemas.

Relativamente à análise dos resultados, o insucesso apresenta as seguintes taxas:

7º ano – 0%; 8º ano - 0%; 9º ano - 4% (1aluno).

A qualidade do sucesso apresenta as seguintes taxas:

7º ano – 40%; 8º ano – 74%; 9º ano – 40%.

Da análise destes resultados salienta-se o cumprimento das metas do insucesso escolar.

Quanto à qualidade do sucesso não atingiu as metas no 7º e no 9º anos de escolaridade apresentando a disciplina de C&D resultados similares a outras disciplinas. C&D tem como principais critérios de avaliação as atitudes dos alunos, nas aulas e junto da comunidade educativa. A avaliação constitui responsabilidade de todo o conselho turma e não só dos docentes desta disciplina.

No ensino secundário a componente de cidadania não é objeto de avaliação sumativa, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo no plano individual de cada aluno ou na ata final de avaliação. Cada docente incluirá na sua avaliação da disciplina, a avaliação da componente de Cidadania. O referencial de avaliação de cidadania apresenta as mesmas competências do ensino básico, que se cruzam com os critérios transversais de escola.

No final do 3º período, foi realizado um inquérito a todos os alunos e não só aos alunos dos anos terminais de ciclo, como era habitual.

No ensino básico a participação dos alunos é de 25 alunos (aproximadamente 50%). No ensino secundário obtivemos 71 respostas: 63,4 regular; 36,6 profissional.

Quanto às questões do inquérito as respostas são francamente positivas:

- os alunos consideraram a C&D relevante ou muito relevante para a sua formação;

- o tempo letivo para a cidadania é considerado adequado;
- os domínios lecionados são entendidos como muito interessantes ou interessantes e entre estes estão em primeiro lugar: os Direitos Humanos seguidos da Igualdade de Género e da Saúde;
- os domínios são considerados adequados à sua faixa etária, em 100% das respostas (básico e secundário);
- os alunos concordam que a componente de C&D esteja em colaboração com o GAFF e outras entidades externas à escola e seja lecionada em várias disciplinas e integrada em várias atividades;
- os alunos concordam que a sua avaliação em C&D esteja relacionada com a forma como se comportam na comunidade escolar, o sim obtém mais de 90%;
- no ensino básico a disciplina é avaliada maioritariamente com nível 4 (48%), com nível 3 (32%) e com nível 5 (20%);
- no ensino secundário 64,3% dos alunos avaliam a C&D com nível 4, 20% avaliam com nível 5, 11,4% avaliam com nível 3, 2,9% (2 alunos) avaliam com nível 2 e 1,4% (1 aluno) avalia com nível 1.

Refletindo sobre a operacionalização desta componente realçamos como aspetos positivos:

- poder escolher os domínios, os temas e as aprendizagens a desenvolver em cada ano de escolaridade, em conselho de turma, tendo em conta a dinâmica e o contexto de cada turma;
- continuar com os projetos já existentes entre a escola e outras entidades;
- envolver a comunidade educativa na EECE: o exemplo da formação auxiliares de ação educativa e a criação da turma da C&D, no *Classroom* para docentes, biblioteca, GAFF e SPO, como forma de partilha de materiais e boas práticas;
- colaboração entre a coordenadora e as docentes de C&D;
- colaboração de todos os DT e a coordenadora de C&D;
- a colaboração em rede, com os outros coordenadores de C&D e com o Centro de Formação Júlio Resende.
- a avaliação positiva dos alunos nos inquéritos de Cidadania.

Como aspetos menos positivos:

- dificuldades do envolvimento dos alunos na dinamização de projetos, em C&D;
- algumas dificuldades de articulação disciplinar e de abordagem de natureza interdisciplinar;
- dificuldade de resposta a todas as solicitações de entidades exteriores.

Como ações de melhoria propomos:

- melhorar a informação com os diretores de turma e docentes em geral sobre os domínios/temas de cidadania, principalmente no secundário;
- continuar o trabalho com a comunidade educativa, no sentido de ligar a cidadania às aprendizagens, aos projetos e às atividades;
- envolver os Encarregados de Educação fornecendo informação sobre a EECE.

5.4.3. CONSTRUIR O FUTURO

Nesta ação, não foi atingida a meta da taxa de ocorrências disciplinares (meta: 10%; valor alcançado: 13%). Os alunos com reincidência nas ordens de saída da sala de aula possuem um perfil de aluno com elevada desmotivação escolar e sem qualquer expectativa relativamente ao seu perfil académico. Esses são fatores que contribuem para o seu comportamento, muitas vezes, disfuncional e desajustado, em contexto de sala de aula. Os restantes indicadores desta ação foram atingidos (taxa de absentismo/ abandono escolar no ensino básico dos alunos sinalizados no GAAF; taxa de absentismo/ abandono escolar no ensino secundários dos alunos sinalizados no GAAF; taxa de alunos sinalizados pelos CT ao GAAF e que mantiveram a sua frequência escolar após os atendimentos; taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos dos cursos profissionais; grau de satisfação dos alunos sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o seu desenvolvimento pessoal e social; e número de alunos com ordem de saída da sala de aula e encaminhados para o GAID).

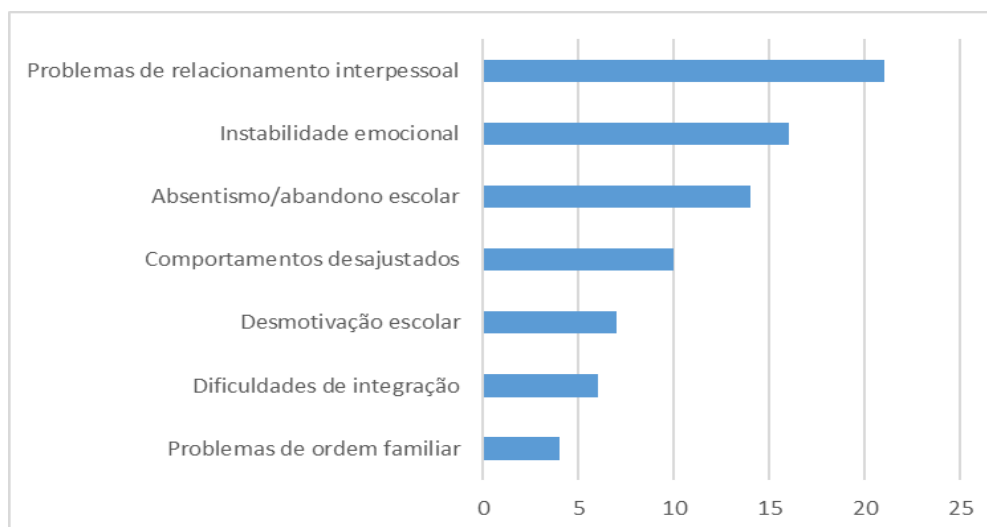
Nº de alunos sinalizados nas RAESAR e áreas de intervenção:

Turmas	Nº Alunos Sinalizados	Áreas de Intervenção	Medidas para o ano letivo 2023/24
7ªA	6	Desmotivação escolar Comportamento/attitudes em sala de aula Conflitos entre pares Problemas de ordem familiar Articulação com CPCJ	Dar continuidade ao acompanhamento
8ªA	13	Desmotivação escolar Absentismo escolar Integração escolar Comportamento/attitudes em sala de aula Instabilidade emocional	Sob vigilância
9ªA	5	Absentismo/abandono escolar Desmotivação escolar Comportamento/attitudes em sala de aula Conflitos entre pares Articulação com CPCJ/EMAT	Sob vigilância
10ªA	2	Problemas de ordem familiar Instabilidade emocional	Sob vigilância
10ªB	8	Absentismo escolar Conflitos entre pares Desmotivação escolar Insucesso escolar	Sob vigilância
TDCG1	9	Absentismo escolar Desmotivação escolar Conflitos entre pares Problemas de ordem familiar Instabilidade emocional Articulação com EMAT	Dar continuidade ao acompanhamento
TGPSI1	1	Dificuldades de integração Comportamento desajustado	Sob vigilância
TD1	6	Absentismo/abandono escolar Articulação com CPCJ Instabilidade emocional Conflitos entre pares	Sob vigilância
TAS2	2	Instabilidade emocional	Sob vigilância
TD2	9	Instabilidade emocional Problemas de ordem familiar Desmotivação escolar Conflitos entre pares	Sob vigilância
TGPSI2	2	Dificuldades de aprendizagem	-----

Alunos envolvidos no apoio psicossocial por ano de escolaridade, número de atendimentos realizados a alunos e pais/EE:

Ano de escolaridade	Nº Alunos envolvidos	Nº de atendimentos realizados a alunos	Nº de atendimentos realizados a pais/EE
7º ano	6	42	13
8º ano	13	24	10
9º ano	6	14	10
10º ano	11	12	6
11º ano	2	5	1
12º ano	1	2	0
C.P. 10º ano	17	46	15
C.P. 11º ano	16	23	6
C.P. 12º ano	6	14	4
Total	78	182	65

Motivos das sinalizações dos alunos alvo de apoio psicossocial, por parte do GAAF, no ano letivo 2022/23:



Nº de conflitos mediados no ano letivo 2022/23:

Turma	Nº de conflitos	Nº de alunos envolvidos
7ªA	12	10
8ªA	10	8
9ªA	5	6
10ªA	2	3
10ªB	6	10
11ªA	1	1
12ªB	1	2
TD 10º	2	2
TDCG 10º	5	8
TGPSI 10º	1	7
TD 11º	5	12
TAS 11º	1	2
TAGD 12º	2	4
Total	53	75

Durante este ano letivo, foram realizadas 53 mediações de conflito que envolveram 75 alunos. Foi no 3º ciclo que se verificaram a maioria destas situações. Neste processo, o técnico tentou proporcionar aos alunos um espaço de diálogo utilizando mecanismos em que os mesmos reconhecessem e tomassem consciência do comportamento (conflito), fazendo-os refletir sobre os seus atos (causas, motivos) e envolvendo-os na procura de soluções.

No âmbito do projeto **Sou Capaz**, pode-se concluir que o balanço é muito positivo uma vez que possibilitou aos alunos do 10º e 11º anos dos Cursos Profissionais obterem um maior conhecimento de si próprios bem como a oportunidade de pensarem, refletirem e registarem as suas metas, objetivos e desejos em relação ao seu futuro. Por outro lado, o projeto Sou Capaz também permitiu aumentar a interação entre os próprios alunos e, como tal, estabelecerem relações mais positivas e empáticas, proporcionando uma maior inclusão e bem-estar no contexto escolar. Quanto às turmas do 12º ano dos Cursos Profissionais, através da implementação do programa foi possível ajudar os alunos a definir os seus objetivos pessoais e profissionais, bem como, facilitar a construção de um *Curriculum Vitae* e preparação para o contexto da Entrevista de Emprego.

No âmbito da **Oficina de Cidadania: saber ser, agir e transformar**, foram dinamizadas, ao longo do ano letivo, diversas atividades com o propósito de trabalhar/desenvolver competências pessoais e sociais com os alunos de forma interativa e dinâmica, em articulação/colaboração com os docentes (que lecionam as aulas de Cidadania e Desenvolvimento, da Educação Especial, Cursos Profissionais, etc.).

5.4.4. JUNTOS PARA O SUCESSO

Foram atingidas as metas de todos os indicadores desta ação (número de ações de formação/ sensibilização realizadas com os pais/EE; grau de satisfação dos pais/EE sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o acompanhamento dos educandos; número de pais/EE que participam em ações de formação/sensibilização; número de ações de sensibilização, workshops e atividades lúdico pedagógicas; número de parcerias).

Ao nível da mediação educativa, foram sinalizados os seguintes alunos:

Ano de escolaridade	Nº Alunos CPCJ	Nº Alunos EMAT
7º ano	1	2
8º ano	1	1
9º ano	1	0
10º ano	0	1
Profissionais	2	2
Total	5	6

Nas Ações de In(formação)/Sensibilização o nº total de pessoas envolvidas foi o seguinte:

Pessoas envolvidas	Nº
Alunos	227
Professores	22
Oradores convidados	5
Técnicos	4
Total	258

No âmbito do projeto **Em sintonia: pais, filhos e escola!**, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Tema	Data	Nº de participantes
Mobilização dos pais/EE para a constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESSPC	várias reuniões pais/EE - início do ano letivo	21
<i>ESSPC Portas Abertas</i>	5 de junho de 2023	4

Apesar dos participantes terem considerado como muito pertinente estas iniciativas da escola, as metas não foram atingidas. O nº de pais/EE continua muito baixo.

Com o propósito de **Animar a Escola**, foi dinamizado um conjunto de atividades enriquecedoras e cujos objetivos previstos foram alcançados. Através das conversas informais e da observação participada, os alunos mostraram agrado e satisfação em relação às atividades desenvolvidas, referindo que a escola se tornou num espaço mais apelativo porque através de atividades lúdico-pedagógicas quebrou-se a rotina dos recreios e gerou-se um convívio mais saudável e responsável entre alunos.

5.4.5. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

O serviço de psicologia e orientação desenvolveu a sua atividade em três domínios: apoio psicológico e psicopedagógico a alunos e professores, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da comunidade educativa e orientação vocacional e de carreira.

Atividades realizadas:

1) Apoio Psicopedagógico (medida seletiva do D.L. 54/2018 de 6 de julho):

Foram envolvidos 3 alunos (2 alunos do 8.º ano e 1 aluno do TGPSI 3), em sessões de um para um. De ressaltar que destes 3 alunos, apenas 1 usufruiu de apoio psicopedagógico, tendo em conta que os outros dois alunos, que frequentam o 8º ano, recusaram o apoio que lhes foi sugerido. Para cada aluno foi desenhado o plano de intervenção adequado e definida a periodicidade das sessões, informações constantes do Relatório Técnico-Pedagógico (RTP). No final de cada período letivo foi entregue às Direções de Turma um relatório de monitorização e acompanhamento do trabalho desenvolvido, tendo como objetivo maior a otimização do processo de aprendizagem.

2) Acompanhamento psicológico

Foram acompanhados individualmente 34 alunos, num total de acompanhamento dado pelas duas psicólogas do SPO, tendo sido remetida uma informação periódica acerca do acompanhamento de cada processo em curso, para apreciação pelos Conselhos de Turma; no final do ano, e sempre que pertinente, foi enviada uma informação detalhada.

	N.º Alunos Envolvidos	Ano de escolaridade	Nº Sessões com Alunos
	3	7.º	34
	3	8.º	14
	6	9.º	20
	18	Profissional Secundário	110
	5	Científico-Humanístico Secundário	17
Total	35		195

3) Orientação vocacional

Foram alvo de intervenção individual 25 alunos do 9º ano. Em grupo foram trabalhadas as turmas de 9.º ano e de 12.º ano (Científico-Humanístico e Profissional), distribuídas da seguinte forma: 25 alunos do 9.º ano de escolaridade, 18 alunos do curso científico-humanístico e 120 alunos do ensino profissional. Foram dinamizadas 8 sessões em grupo-turma, para os alunos do ensino secundário, e 6 para a turma do básico.

	Alunos Envolvidos	Ano de Escolaridade	Nº de sessões com alunos
	25	9º	21
	18	12º	2
	12	TAS3	3
	21	TAGD3	5
	7	TGPSI3	2
	15	TAS2	2
	29	TD2	1
	12	TGPSI2	1
	13	TGPSI1	1
	16	TDCG1	1
Total	168		

4) Intervenção em Grupo

Para além do trabalho individual, direto e indireto, foram desenvolvidas ações em grupo, numa intervenção de carácter universal, de acordo com a metodologia multinível do Dec.Lei 55/2018 de 6 de julho.

A intervenção operacionalizou-se por recurso a diferentes procedimentos e atividades, com uma perspetiva preferencialmente preventiva e de capacitação, tendo como objetivos maiores a promoção do sucesso educativo e a garantia do bem-estar biopsicossocial dos alunos:

- No Dia Mundial da Saúde Mental, 10 de outubro, os alunos do 3.º ano do Curso Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), sensibilizaram a comunidade escolar para a temática e de forma breve e interativa, desenvolveram-se ainda desafios à comunidade escolar: "Polígrafo da Saúde Mental" e um kahoot;

- Cuida-te+ - na sequência da aprovação da candidatura ao Cuida-te+, um projeto do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), foram dinamizadas duas ações de sensibilização e promoção da saúde juvenil e dos estilos de vida saudável, relativas a dois dispositivos:

- Dispositivo 1.1: Saúde Mental – As turmas envolvidas foram o 7.º, 8.º e 9.º ano, TD2, TAS3 e TGPSI 3. O objetivo central foi abordar construtivamente questões relacionadas à saúde mental, sensibilizar para o bem-estar mental e dependências, bem como encaminhar para serviços de atendimento clínico.

- Dispositivo 1.2 – sessão de Teatro debate – onde foram envolvidas as turmas 10ªA e 10ªB, a 16/12, com o tema: Desordem Mental. Esta atividade decorreu em articulação entre o SPO e o PES e dinamizada pela companhia de teatro BAAL17.

- Decorreu o Workshop sobre Suporte Básico de Vida no dia 15 de fevereiro, com as turmas do 9º A, TGPSI2, TAS2 e TAS3, no auditório da escola, dinamizado pela Proteção Civil de Gondomar e Câmara Municipal de Gondomar, organizado pelo SPO em colaboração com a coordenação do curso TAS3 (Técnico Auxiliar de Saúde). Esta ação permitiu adquirir competências práticas de suporte básico de vida, de muito interesse e aplicação no dia a dia.

- Sou eficaz no estudo, intervenção num total de 3h, divididas em 1h30m cada sessão, à turma de 10ªB, planeada e desenhada à medida das necessidades do grupo, a pedido do Conselho Pedagógico, por se considerar que a turma não possuía métodos de estudo, com manifestações de dificuldade na gestão do tempo e tradução em fracos resultados escolares. A intervenção que decorreu nos dias 13/03 e 27/03 teve como objetivos: Dotar os alunos do método eficaz de estudo para as diversas disciplinas; estratégias de gestão eficaz do tempo; dotar os alunos de formas de manter o foco e a atenção; garantir uma boa organização do espaço de estudo; técnicas de relaxamento em situação adversas e potencialmente geradoras de ansiedade, como as avaliações; treino de autogestão da ansiedade.

5) Identificação de situações críticas

Ao longo do ano letivo foi realizado o acompanhamento das situações sinalizadas, desenhando e operacionalizando os processos de avaliação/intervenção considerados adequados. Foi feita a devida articulação com entidades da comunidade devido a 4 situações de risco (1 aluna do 7º ano e 3 alunos do 8.º ano). Aos alunos do 8º ano, que ultrapassaram a capacidade de resposta do serviço, foram justificativas de um encaminhamento para serviços de apoio especializados. Para a aluna de 7º ano, foi elaborado um relatório de avaliação/informação (entregue depois ao Encarregado de Educação) e garantida a devida articulação.

6) Outras atividades

Para além do trabalho individual, direto e indireto, foram desenvolvidas ações em grupo, numa intervenção de carácter universal:

- “Career Speed Dating” – Foram realizadas duas sessões de “Career Speed Dating”, no dia 28 de novembro, com as turmas do 10.º A (através da partilha do percurso escolar de dois alunos do 12.º) e ao grupo-turma do 10.º B (onde também dois alunos do 12.º B partilharam as suas experiências escolares através de uma participação ativa;
 - (A) Mostra das Profissões - No dia 27 de abril, no âmbito da parceria do Serviço de Psicologia e Orientação da ESSPC com o TEIIA CLDS-4G, foi dinamizada a atividade Conversas Com Profissionais, destinada aos alunos do 9.º ano e do 12.º ano de escolaridade. A colaboração de profissionais de excelência nesta atividade, das áreas de Comunicação, Direito, Enfermagem e Desporto, permitiu a partilha das experiências e percursos profissionais inspiradores dos convidados.
 - Sou eficaz no estudo - A atividade desenvolveu-se durante o 2º período, e teve como propósito, capacitar os alunos do 11.º ano para as opções de cursos pós-secundário e possibilidades de acesso, bem como, saber gerir a ansiedade de forma eficaz em situações potencialmente adversas do ponto de vista psicoafectivo, para uma tradução em resultados positivos nos exames nacionais;
 - Sessão CTeSP – Toma a tua decisão, foi o nome dado ao ciclo de sessões de esclarecimento, dirigidas a diferentes turmas dos cursos profissionais da nossa escola. As sessões realizaram-se no dia 17 de abril e dia 02 de maio. Este evento foi organizado pelo ISTECS – Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto, e pelo IPP – Instituto Politécnico do Porto, com o objetivo informar e esclarecer dúvidas aos alunos sobre a modalidade dos cursos CTESP e dotá-los de competências para que possam ter uma tomada de decisão consciente pelo prosseguimento de estudos nestes cursos em áreas de seu interesse;
 - Visita à Qualifica – Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego – divulgação, distribuição de convites e sensibilização para a presença dos alunos integrarem a mesma para recolherem mais informação sobre os cursos secundário e de ensino superior e, ao mesmo tempo, sobre o mercado de trabalho;
 - ESSPC de Portas Abertas (em articulação com o GAAF): atividade aberta à comunidade (Pais e Encarregados de Educação de potenciais alunos), de consolidação da imagem institucional e de divulgação da oferta educativa/formativa;
 - Mostra da Universidade do Porto - Dia 20 de abril de 2023 as turmas de 12ºA e B, TAGD3 e TAS3, visitaram a Mostra da Universidade do Porto, tendo como principal objetivo dar a conhecer ofertas universitárias aos alunos finalistas.;
 - Sessão de Recrutamento para o Exército;
 - Divulgação da oferta formativa da ESSPC no Agrupamento de Escolas de Santa Bárbara, às turmas de 9.ºano;
 - Atendimento de potenciais alunos para a ESSPC: atendimento presencial e/ou telefónico para apresentação da escola (espaços e dinâmicas) e da oferta formativa e educativa disponível.
- Como pontos fortes, salienta-se:
- Envolvimento ativo dos alunos nas atividades;

- Diversificação de metodologias de intervenção nas modalidades de apoio psicopedagógico, apoio psicológico e orientação vocacional;
- Planificação e dinamização de atividades e sessões (individuais e em grupo-turma) apelativas, na perspetiva do aluno, aumentando, desta forma, o compromisso em relação às mesmas;
- Adequação da resposta do serviço ao crescendo de situações-problema de stress, de ansiedade e de depressão, decorrentes da experiência pandémica;
- Articulação vertical e horizontal;
- Integração na rede concelhia de Psicólogos Escolares promovida pela Câmara Municipal de Gondomar, tendo como objetivo maiores a partilha de boas práticas e o acesso a instrumentos de trabalho;
- Preparação dos alunos para a transição e integração na vida ativa, particularmente com os abrangidos pelas medidas seletivas e adicionais previstas no D.L.54/2018;
- Respeito pelos princípios de:
 - individualidade (planeamento centrado no aluno, de acordo com as suas necessidades, interesses, capacidades, expectativas e valores, respeitando a liberdade de escolha individual);
 - acessibilidade (disponibilização dos serviços, no espaço e no tempo);
 - universalidade (abertura a toda a comunidade);
 - confidencialidade (respeito pela privacidade de informações de carácter pessoal que tenham sido recolhidas no decurso das intervenções).

Como pontos críticos, prevalece:

- Absentismo de alguns alunos, dificultando a operacionalização das atividades planeadas para intervenção individual e para o trabalho com os grupos turma;
- Pouca adesão dos pais/encarregados de educação às atividades promovidas pela escola;
- Dificuldade no encaminhamento de alunos com situações-problema complexas para respostas clínicas especializadas, por ausência destas respostas;
- Carga horária densa dos alunos que frequentam os cursos profissionais, o que limita o agendamento de sessões individuais;
- Absentismo de alguns alunos, dificultando a operacionalização das atividades planeadas para intervenção individual e para o trabalho com os grupos-turma;
- Pouca adesão dos pais/encarregados de educação às atividades promovidas pela escola;
- Dificuldade no encaminhamento de alunos com situações-problema complexas para respostas clínicas especializadas;
- Carga horária densa dos alunos que frequentam os cursos profissionais, o que limita o agendamento de sessões individuais.

5.4.6. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Pontos fortes
<ul style="list-style-type: none">• Análise e reflexão de todos os documentos com vista à definição de uma proposta das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a implementar;• Acompanhamento, monitorização e avaliação da aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;• Elaboração de documentos orientadores e outros necessários no âmbito da Educação Inclusiva;• Partilha de informação e aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;• Elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos (RTP), Adendas, Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT);• Coordenação e aplicação das medidas multinível de modo coerente, respondendo adequada e casuisticamente às necessidades específicas dos alunos, prevenindo o insucesso e o abandono escolar;• Articulação com a comunidade para criar respostas de transição para a vida ativa, envolvendo os pais/encarregados de educação e os alunos como parceiros fundamentais neste processo conducente a uma maior responsabilização social;• Frequência de elementos da EMAEI nas formações “As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos” e Oficina -“Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”;• Reuniões com pais/ encarregados de educação, alunos e DT;• Articulação com Equipa de Autoavaliação;• Reuniões informais de articulação entre coordenação EMAEI e coordenação CAA;• Articulação e trabalho cooperativo com o GAAF e com o SPO;• Integração de 2 tempos semanais comuns nos horários dos docentes de Educação Especial, para desenvolvimento do trabalho colaborativo;
Pontos críticos
<ul style="list-style-type: none">• Elaboração dos documentos da EMAEI através do programa de gestão pedagógica InovarAlunos
Áreas de melhoria
<ul style="list-style-type: none">• Continuidade no desenvolvimento de Formação, no âmbito da Educação Inclusiva para os docentes• Elaboração dos documentos da EMAEI através do programa de gestão pedagógica InovarAlunos

A EMAEI, atendendo à heterogeneidade dos alunos, orientou as suas dinâmicas de trabalho para respostas à diversidade, flexibilidade e personalização, coadjuvando a supressão de obstáculos no acesso ao currículo e às aprendizagens, mediante a sua adequação ao perfil, às necessidades e aos contextos específicos. As opções e medidas tomadas objetivaram sustentar a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e atitudes inscritas nas áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Esta ação colaborativa, integrada e articulada assegurou o envolvimento dos alunos e a auscultação das respetivas famílias na tomada de decisões. De igual modo, o trabalho desenvolvido a nível colaborativo, interdisciplinar e integrativo, no âmbito dos Conselhos de Turma, contribuiu para a promoção de uma ação pedagógica multifacetada.

MONITORIZAÇÃO EFETUADA PELA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO – ALUNOS COM MEDIDAS SELETIVAS E ADICIONAIS - 3º PERÍODO

No âmbito da monitorização da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-lei nº54/2018 de 6 de julho), a taxa de transição/conclusão foi de 87%, o que revela que nem todas as medidas foram eficazes. Em 15 alunos abrangidos, 2 ficaram retidos.

No que diz respeito ao indicador do grau de satisfação dos alunos e respetivos encarregados de educação, as respostas revelaram um grau de satisfação elevado:

1. As medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão auxiliaram o processo de ensino-aprendizagem do aluno?

Pais/EE	Alunos
Concordo totalmente (7) – 70%	Concordo totalmente (6) - 46%
Concordo (3) - 30%	Concordo (5) - 38%
Não concordo/Nem discordo -	Não concordo/Nem discordo (1) – 8%
Não concordo -	Não concordo (1) – 8%

2. As atividades/estratégias implementadas foram ajustadas às necessidades/potencialidades do aluno?

Pais/EE	Alunos
Concordo totalmente (6) – 60%	Concordo totalmente (6) - 46%
Concordo (3) - 30%	Concordo (4) – 31 %
Não concordo/Nem discordo (1) – 10%	Não concordo/Nem discordo (2) – 15%
Não concordo -	Não concordo – (1) – 8%

3. Apreciação global da intervenção dos professores

Promovem o sucesso dos alunos?

Pais/EE	Alunos
Muito Bom (7) - 70%	Muito Bom (7) - 54%
Bom (2) – 20%	Bom (4) - 31%
Suficiente (1) – 10%	Suficiente (2) - 15%
Insuficiente -	Insuficiente -

Mostram disponibilidade para atender às necessidades dos alunos?

Pais/EE	Alunos
Muito Bom (8) - 80%	Muito Bom (6) - 46%
Bom -	Bom (2) - 15%
Suficiente (1) – 10%	Suficiente (5) - 38%
Insuficiente (1) – 10%	Insuficiente -

Incentivam o envolvimento e a participação dos alunos nas tarefas letivas?

Pais/EE	Alunos
Muito Bom (7) - 70%	Muito Bom (6) - 46%
Bom (2) - 20%	Bom (4) - 31%
Suficiente (1) - 10%	Suficiente (3) – 23%
Insuficiente -	Insuficiente -

Estabelecem relações harmoniosas com os alunos?

Pais/EE	Alunos
Muito Bom (8) - 80%	Muito Bom (8) - 61%
Bom (1) - 10%	Bom (1) - 8%
Suficiente –	Suficiente (4) – 31%
Insuficiente (1) – 10%	Insuficiente -

4. Aspetos que poderão contribuir para um maior sucesso do aluno

Maior envolvimento do aluno nas tarefas em contexto de sala de aula

Pais/EE	Alunos
8 - 80%	8 - 61%

Maior participação do aluno nas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Curricular de Turma

Pais/EE	Alunos
4 - 40%	1 - 8%

Maior empenho do aluno no estudo regular

Pais/EE	Alunos
2 - 20%	5 - 38%

Maior envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar do aluno

Pais/EE	Alunos
1 - 10%	1 - 8%

Relativamente ao Indicador Taxa de Indisciplina, foram registadas 24 ocorrências disciplinares, sendo 18 referentes a um aluno do 7º ano.

Quanto ao indicador grau de participação dos alunos com medidas adicionais (ACS e PIT) na vida da escola, verificou-se que, dos cinco, todos tiveram uma participação ativa, sendo a meta alcançada ou superada.

Tendo em conta todos os indicadores, o impacto das medidas foi muito positivo.

5.4.7. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

PONTOS FORTES

- Articulação/colaboração entre a coordenadora do CAA, equipa CAA EMAEI, GAAF, SPO e professora bibliotecária, que reúnem e comunicam informalmente de forma permanente;
- Rentabilização/mobilização dos recursos humanos afetos ao CAA, permitindo a implementação de medidas diversificadas de suporte à aprendizagem e inclusão: sessões de Antecipação e Reforço das Aprendizagens (ARA), Apoio Pedagógico Acrescido (APA) nas Línguas Estrangeiras (para alunos emigrantes/imigrantes), Português e Matemática;
- Disponibilidade dos professores em adaptar-se às necessidades e horários dos alunos;
- Esforço para assegurar a mobilização de adaptações ao processo de avaliação, designadamente leitura de enunciados em sala à parte e tempo suplementar;
- Acompanhamento de alunos na realização de atividades de avaliação a que faltaram em contexto de turma;
- Incremento do Trabalho Colaborativo;
- Articulação do CAA com as atividades da Biblioteca;
- Resposta do recurso organizacional à solicitação de participação no Projeto - A MINA e TRIBUNAL MINA, com a companhia Hotel Europa, no âmbito do projeto PARTIS & Art for Change, financiados pelas fundações Calouste Gulbenkian e La Caixa, oportunidade única de interação com a comunidade local; conhecimento, na primeira pessoa, da história do trabalho nas minas e consequências no tecido social local; e do problema ambiental associado à deposição de resíduos tóxicos na década de 90 em São Pedro da Cova.

- Participação de vários alunos no processo de criação de artística do Projeto - A Mina e Tribunal Mina através do convívio intergeracional com antigos mineiros e seus familiares; descoberta de talentos e desenvolvimento de competências comunicativas, performativas e técnicas através da frequência de sessões de expressão dramática e abordagem da temática ambiental com a companhia de teatro profissional, Hotel Europa.
- Integração de 2 alunos, do 10ºA e 5 alunos do 9ºA, no espetáculo teatral Tribunal Mina, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação La Caixa, apresentado na Cripta da Igreja de São Pedro da Cova nos dias 17 e 18 de junho. Participação de uma aluna do 10ºA na reposição do espetáculo A Mina, no dia 16 de junho.
- Implementação e dinamização do projeto Centurium.

PONTOS CRÍTICOS

- Indisponibilidade e desvalorização das medidas de apoio ao sucesso e inclusão, por parte dos alunos beneficiários de medidas seletivas;
- Impossibilidade de recuperação dos alunos afetos às medidas de antecipação e recuperação das aprendizagens, por falta de comparência às sessões e ausência de cooperação e corresponsabilização dos respetivos Encarregados de Educação;
- Permanente incumprimento dos alunos que frequentam os apoios na observação de comportamentos adequados à sala de aula e Excesso de confiança dos alunos num sistema sempre lhes inculuiu a informação de que basta estar nas aulas para alcançar resultados;
- Excesso de confiança dos alunos num sistema sempre lhes inculuiu a informação de que basta estar nas aulas para alcançar resultados;
- Desenquadramento do horário das medidas de apoio com horário da turma: muitos dos alunos não comparecem em turnos em que a turma não tem aulas, encarando as medidas como um “castigo”.

AÇÕES DE MELHORIA

- Necessidade de consciencialização de alunos e respetivos encarregados de educação para a mais-valia de usufruírem de medidas de apoio à inclusão e ao sucesso escolar.
- Prever, na elaboração dos horários das turmas dos alunos com necessidades educativas especiais, uma hora no final do turno da manhã ou início do turno da tarde, passível de enquadrar os apoios necessários. Não é benéfico nem inclusivo que os alunos sintam que “perdem” uma tarde ou ficam na escola para além do tempo curricular dos seus colegas de turma.
- Se possível, alocar um assistente operacional a tempo inteiro, com perfil para o acompanhamento dos alunos em regime de frequência livre do CAA, permitindo o usufruto do espaço de estudo, com sentido de responsabilidade e respeito, também durante os intervalos.

5.4.8. OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTONOMIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR (Dec.Lei nº55/2018)

“Promoção de aprendizagens indutoras de desenvolvimento de competências de nível mais elevado de sucesso efetivo para todos os alunos, numa perspetiva de inclusão”.

A planificação e sua operacionalização surgem a partir da Identificação das aprendizagens essenciais que são comuns ou que estabelecem relação entre as várias disciplinas, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências do Perfil dos Alunos.

No âmbito da monitorização da implementação do Decreto-lei nº55/2018 de 6 de julho, pela análise da recolha de dados efetuada relativamente aos domínios de autonomia curricular (DAC), observou-se o seguinte:

Turmas	Nº de DAC	Nº de tempos letivos utilizados	Nº de disciplinas intervenientes
7ºA	4	39	8
8ºA	9	25	10
9ºA	4	27	6
10ºA	4	22	5
10ºB	1	10	2
11ºA	4	23	5
11ºB	2	10	4
12ºA	1	10	3
12ºB	2	10	3
TD1	9	74	8
TDCG1	6	62	6
TGPSI1	1	4	2
TD2	5	32	7
TAS2	2	27	3
TGPSI2	1	2	2
TAGD3	3	14	6
TAS3	3	62	7
TGPSI3	2	20	4

No ano letivo 2022/2023, todas as turmas desenvolveram DAC. Salienta-se que alguns dos DAC, previstos e planeados para o segundo período, foram adiados para o terceiro período devido a dificuldades de articulação e outras. Feito um balanço relativamente às turmas que desenvolveram um maior número de DAC, destacam-se as turmas do ensino básico e o Curso Profissional de Técnico de Desporto de 1º ano. No que diz respeito ao número de disciplinas envolvidas, destacam-se as turmas: 7º A, 8º A e TD1. No ensino básico e no ensino profissional continua a verificar-se uma maior adesão e envolvimento neste domínio, comparativamente ao ensino secundário dos Cursos Científico-humanísticos. Assim, da análise efetuada, pode-se concluir que o balanço é positivo, tendo em conta que, na sua grande maioria, os DAC se materializaram com o envolvimento de várias disciplinas e conduziu a atividades interdisciplinares e potenciadoras de práticas letivas diferenciadas. As metas referentes ao grau de envolvimento dos Conselhos de Turma no trabalho interdisciplinar/articulação curricular foram superadas:

	Meta	Valor alcançado
% de DAC	2%	3%
Nº de disciplinas envolvidas	2	5
Nº de reuniões de articulação	4	7,7

5.4.9. OUTRAS AÇÕES

Nas outras atividades desenvolvidas realçam-se os aspetos interventivos que, pela sua importância, contribuíram para que se promovesse um verdadeiro espírito de trabalho de grupo/equipa.

A. ATIVIDADES DO PAA

Grupos Dinamizadores	Previstas		Não previstas e realizadas	Total realizadas
	Realizadas	Não realizadas		
Direção	4	-	-	4
Departamento de Línguas	11	3	8	19
Departamento de Ciências Sociais e Humanas	6	-	-	6
Departamento de Matemática e Ciências Experimentais	15	1	7	22
Departamento de Expressões	36	3	5	41
Biblioteca	10	-	-	10
PES	7	-	-	7
GAAF / SPO	23	2	15	38
TOTAL ANO	114	9	35	147

Depois de analisada a tabela pode concluir-se que, o número total de atividades previstas pelos grupos dinamizadores, no início do ano letivo, consistia em 123 atividades. Destas, realizaram-se 114 e 9 não foram realizadas. Do total das atividades realizadas, 147 (previstas e não previstas), 35 atividades não foram previstas inicialmente, mas foram antecipadamente autorizadas pelos órgãos responsáveis (Direção e Conselho Geral). Pela tabela, também se conclui que, dos quatro departamentos curriculares, o Departamento de Expressões é o que apresenta um maior número de atividades. O Departamento de Ciências Sociais e Humanas foi o que realizou menos atividades ao longo do ano letivo.

O grau de concretização das atividades (inicialmente previstas) é de 91,2%. Contudo, se contabilizarmos as atividades não previstas e realizadas a percentagem de concretização ultrapassa os 100% com um saldo positivo de + 22 atividades.

Os motivos da não realização de 9 atividades deveu-se a questões alheias aos seus dinamizadores e estiveram diretamente ligadas a questões de ordem económica ou de incompatibilidades de datas ou logística relacionadas com a dinâmica escolar.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo destinaram-se a toda a comunidade escolar e a todos os alunos com particular ênfase, nos alunos dos cursos profissionais, dada a variedade de cursos existentes e à sua especificidade. Numa perspetiva de escola inclusiva os alunos ACS participaram nas atividades do PAA, integrados nas suas turmas e dinamizaram também atividades para toda a comunidade escolar. Tal como nos

anos anteriores, a escola esteve aberta a solicitações de várias instituições. A escola continuou também a privilegiar atividades ligadas a projetos aos quais se mantém ligada. Várias atividades foram destinadas à comunidade educativa em geral, numa tentativa de envolvimento de todos os agentes educativos e de abertura ao meio. São exemplo disso a comemoração a IV Caminhada ESSPC e o Dia da Escola.

Indicadores de avaliação	Classificação de 1 a 5
Grau de Satisfação/ O Interesse da atividade	4,9
Melhoria de competências pessoais e/ ou sociais	4,8
Melhoria de competências cognitivas (Aprender / Saber)	4,7
Melhoria de competências operativas (Aprender / Fazer)	4,5
Qualidade dos trabalhos produzidos pelos Alunos	4,6

Avaliação das atividades letivas / público – alvo

Da análise dos resultados, verifica-se que as classificações obtidas *no grau de satisfação da atividade, nas competências pessoais e/ou sociais e nas competências cognitivas* são excelentes.

Os diversos grupos dinamizadores das atividades salientaram, entre outros, os seguintes aspetos positivos:

- adesão, envolvimento e entusiasmo dos participantes (alunos) permitindo a assimilação de aprendizagens de forma mais duradoura;
- diversificação dos contextos de aprendizagem, nomeadamente a não formal;
- promoção do trabalho colaborativo e da articulação interdisciplinar;
- desenvolvimento de metodologias ativas, centradas no aluno usando técnicas e recursos diversificados e criativos;
- desenvolvimento de aprendizagens através de dinâmicas de trabalho autêntico (ex. projetos etwinning);
- desenvolvimento ao nível da literacia digital;
- desenvolvimento do sentido de responsabilidade e compromisso;
- desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, de relacionamento interpessoal, da autonomia, do pensamento crítico e criativo e da cidadania;
- o contributo para a formação do aluno como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida;
- a possibilidade de os alunos dos cursos profissionais colocarem em prática o que aprendem nas aulas;
- as parcerias com entidades exteriores e divulgação da escola e do trabalho desenvolvido;
- a promoção do convívio lúdico, saudável e responsável entre alunos e comunidade escolar, através da realização e dinamização das atividades que têm o aluno como o principal elemento.

Os aspetos que influenciaram negativamente a concretização do PAA:

- constrangimentos financeiros – custo dos transportes e entrada em algumas instituições (representam um esforço financeiro incomportável para a maioria dos alunos);
- fraca adesão dos pais/encarregados de educação às atividades promovidas pela escola;

- os pedidos de colaboração por parte das entidades organizadoras, em algumas das atividades, realizados com pouca antecipação;
- dificuldades no agendamento de atividades com as várias instituições envolvidas;
- a fraca recetividade de alguns departamentos na construção do jornal escolar;
- dificuldades de operacionalização com o Inovar PAA.

As propostas para melhorar a concretização do PAA são as seguintes:

- melhorar incentivar a participação ativa das famílias na comunidade educativa e procurar melhorar os contactos com os alunos e famílias no sentido de uma maior participação dos mesmos nas atividades;
- incentivar o envolvimento de docentes e seus alunos na colaboração com o Jornal da Escola.

B. PROJETOS

Apresentam-se os projetos de grande impacto na escola e cuja avaliação final se encontra em relatório próprio elaborado pelas responsáveis pela dinamização dos projetos.

B1. SUSTENTABILIDADE DO PLANETA

Iniciativas/atividades
<p>Foram desenvolvidas 28 atividades / ações no âmbito dos projetos Geração+ da Lipor, Green Cork e Programa Eco-Escolas, entre outros.</p> <ul style="list-style-type: none">- Cerimónia Dia das Bandeiras Verdes;- Sensibilização ambiental a todas as turmas da Escola;- Evento Coração Verde;- Dia Mundial da Alimentação;- Prémio Green Cork Escolas;- Ação climática / manifesto “Uma corrida contra o tempo”;- Horta Pedagógica. Compostagem. Cultivo de hortícolas (couves, alfaces, espinafres, pimentos, aromáticas, entre outras) sem uso de produtos químicos- Dia do Eco-Escolas da Escola Secundária de São Pedro da Cova, Gondomar. Hastear da Bandeira Verde.- Workshop “Construção de hotel de insetos”;- Participação na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2022 /Workshop sobre prevenção de resíduos têxteis / Exposição dos sacos produzidos projeto “Este ano, a árvore de Natal é amarela;- Presépio de Natal- Projeto “Photo Frame”;- Desafio “Collage de um animal endémico português”;- Biodiversidade: Preservar e regenerar;- Dia Mundial da Água;- Projeto Super Ecolápis;- Aula de campo sobre espécies invasoras nos Moinhos de Jancido;- Ação de recolha de resíduos nos espaços exteriores da escola;

<ul style="list-style-type: none">- Projeto “Arte sustentável”;- Limpeza de uma praia;- Projeto Geração Depositário;- Projeto Poster Eco-Código;- Projeto Green Cork Escolas;- Projeto tampinhas;- Substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas economizadoras;- Exposição / divulgação de materiais relacionados com a sustentabilidade ambiental.
Resultados obtidos
Os resultados obtidos foram francamente positivos no que se refere ao número e diversidade de atividades / ações e ao público – alvo abrangido (comunidade educativa).
Ações de melhoria
Promover um maior envolvimento da comunidade educativa; Diversificar / amplificar os meios de divulgação do projeto.

B2. PROJETO EDUCAR PARA A SAÚDE

Iniciativas/atividades
<ul style="list-style-type: none">- Dia Mundial da Alimentação;- Dia Mundial da Diabetes;- Dia Mundial da Luta Contra a Sida;- Rastreio Visual;- Dia Mundial da Água;- Dia Nacional do Dador de Sangue;- Dia Mundial da Saúde – “Mês de maio, mês do Coração”;- Candidatura ao “Selo, Escola Saudável”.
Resultados obtidos
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria progressiva do conhecimento dos comportamentos de Saúde da comunidade educativa;- Participação da comunidade educativa na implementação das atividades relacionadas com a Saúde;- Implementação de programas centrados nas competências individuais e no conhecimento de todas as áreas da Saúde;- Promoção e diversificação de atividades conducentes à melhoria da Saúde e bem-estar da comunidade escolar, incluindo pessoal docente e não docente. <p>Os alunos mostraram-se empenhados, participativos e autónomos na consecução das diversas atividades.</p>
Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none">- Maior participação e envolvimento da comunidade escolar nas atividades, assim como, a maior participação e maior envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação na Escola;- Retomar atividades efetuadas durante este ano e que tiveram um impacto muito positivo na comunidade escolar, nomeadamente o rastreio visual;- Aumentar o número de turmas/alunos/pessoal docente e não docente envolvidos nas atividades;

- Incentivar à participação ativa das famílias na comunidade educativa;
- Recuperar o gabinete que já foi do PES;
- Estabelecer parcerias com os gabinetes existentes na escola (SPO e GAAF);
- Mensalmente, existir a participação de um técnico para responder a questões da comunidade educativa e promover debates sobre diferentes temas;
- Realização de questionários para aferição das atividades e divulgação de informação na página da internet da escola.

B3. DESPORTO ESCOLAR

Modalidades: Badminton; Ténis de Mesa; Tiro com Arco; Patinagem; DE Comunidades; Desportos Adaptados e Ginástica.

Pontos fortes
<ul style="list-style-type: none">- Participação das professoras/e responsáveis pelos grupos equipa nas reuniões das modalidades agendadas pela CLDE Porto;- Presença dos grupos equipas em todas as Jornadas/Encontros (a Escola não registou nenhuma falta de comparência); participação obrigatória do número limite de alunos em todas as Jornadas/Encontros (a Escola não teve nenhuma falta administrativa);- Elaboração dos balanços do 1º, 2º e 3º período;- Realização de resumo de resultados com fotografias dos diferentes Encontros/Jornadas e afixação no expositor na entrada do pavilhão e divulgação no Jornal da Escola;- Entrega de Diplomas de mérito e de participação no DE a todos os alunos/as;- Elaboração de sínteses periódicas do trabalho realizado pelos alunos e comunicação aos DT, via correio eletrónico;- Desenvolvimento das áreas de competência, atitudes e valores previstos no PASEO;- Prática regular de uma modalidade desportiva;- Assiduidade e interesse por parte dos alunos inscritos no DE;- Evolução da prestação desportiva;- Divulgação da nossa Escola;- Resultados obtidos nas diferentes competições.
Pontos críticos
<ul style="list-style-type: none">- Alguns constrangimentos na realização do plano do DE plataforma E360;- Dificuldade em gerir espaços para os horários das diferentes modalidades;- Dificuldade dos alunos/as participarem ao sábado nas competições do DE; Conciliação dos horários de treino com a carga letiva.
Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a assiduidade de alguns alunos;- Aumentar a participação dos alunos/as nas competições;- Adquirir mais e melhor material.

Atividade interna do desporto escolar:

Iniciativas/atividades
<p>O projeto de atividade interna (AI) desenvolvido centrou-se na organização de torneios, em atividades integradas no Programa Educativo CENTURIUM, na dinamização de atividades relacionadas com a Dança e na colaboração com Grupo/Equipa de Ginástica Urbana.</p> <p>No início do ano letivo, a ideia das duas docentes responsáveis por dinamizar a AI era organizar torneios ao longo dos períodos, um por mês. Assim, no 1o período, comemorou-se o “Dia Europeu do Desporto na Escola – Escola em Movimento” (30/09) e realizou-se o torneio de badminton (7/11). No 2o período participámos no corta mato concelhio (10/01) e no corta-mato distrital (27/01); organizámos o Mega Sprinter escolar (14/03) onde se apuraram os alunos participantes no Mega Sprinter DE (22/03).</p> <p>Para além destas atividades onde se procurou promover o convívio e a integração dos alunos na Escola, inculcar regras de convívio e de desportivismo e fomentar o espírito desportivo, ao longo do ano foram desenvolvidas semanalmente, atividades relacionadas com o Programa Educativo “CENTURIUM”. Sendo a participação neste projeto uma atividade do Departamento de Expressões, fazia todo o sentido que a Educação Física estivesse envolvida. Assim, às quintas-feiras, das 12H10 às 13H00, hora de DT do 8º ano (Paula Marinho) e hora de AI da docente Fátima Lopes, os alunos tiveram oportunidade de conhecer os quatro jogos e de treinar para o torneio final, previsto para o dia 31 de maio no Multiusos de Gondomar. Com o cancelamento deste torneio pelas entidades responsáveis, realizou-se um torneio a nível interno, no dia 1 de junho com a participação dos alunos do 8º ano, os alunos de Medidas Adicionais e um aluno do TDCG1, num total de 24 participantes.</p> <p>Como ponto positivo desta atividade semanal, destacamos a coincidência do horário de AI com o da hora de DT, permitindo um trabalho regular com a turma, o apoio semanal das técnicas afetas ao programa, quer na divulgação dos jogos, quer na disponibilidade de material de apoio e organização do torneio. A introdução dos jogos de tabuleiro nestas idades, é considerada como uma mais valia, pois trabalha competências como o raciocínio, a destreza mental, a concentração e o respeito pelo outro.</p> <p>Relativamente às atividades de dança, estas foram asseguradas pela docente Patrícia Brito, que substituiu a docente Marta Santos a partir de janeiro. Funcionou às quartas-feiras, das 13h às 14h, e aqui foram elaboradas coreografias de grupo que posteriormente foram apresentadas à comunidade escolar, nomeadamente no Dia da Escola. Este espaço, também foi utilizado para dar apoio aos alunos que necessitavam de ajuda para ensaiarem as suas coreografias de avaliação no âmbito da Educação Física (EF).</p> <p>Assim, consideramos que esta atividade foi uma mais valia para os alunos que adoram dançar, proporcionando-lhes bons momentos de convívio e partilha, e para aqueles que queriam apenas melhorar o seu desempenho nas aulas de EF. A docente, também colaborou na organização dos 2</p> <p>Encontros de Ginástica Urbana que decorreram na nossa escola, às quartas-feiras de tarde, ajudando em diversas tarefas.</p>
Resultados obtidos
<p>Consideramos que os objetivos propostos foram cumpridos.</p> <p>Os torneios e as atividades propostas decorreram dentro da normalidade, a adesão foi boa e os alunos demonstraram muito interesse.</p>

Ações de melhoria
Auscultar a opinião dos alunos relativamente às atividades desportivas de interesse. Envolver os diretores de turma e professores de Educação Física na divulgação das atividades a desenvolver. Promover a participação dos alunos dos cursos de desporto na dinamização/organização das atividades a realizar.

B4. ERASMUS +

No ano letivo 2022/2023, não foram realizadas mobilidades quer ao nível do KA1, quer ao nível do KA2.

Em maio de 2023 foi aprovada a acreditação Programa Erasmus+ - *Ação-Chave 1 - Ensino e Formação Profissional* -, nomeadamente a candidatura à Ação KA121-VET n.º 2023-1-PT01-KA121-VET-000114270, que prevê, até agosto de 2024, 7 mobilidades: 4 para desenvolvimento da Formação em Contexto de Trabalho (alunos que estão no último ano do curso em 2023/24) – *Short-Term mobility* (30 dias), com acompanhamento de um docente, durante uma semana -, e 3 para desenvolvimento de estágio pós curricular (alunos que concluíram o curso em 2021/22 ou 2022/23) – *Long-Term mobility* (120 dias). No início do ano letivo 2023/24 serão realizadas as atividades de recrutamento e seleção dos alunos e docente que irão participar nestas mobilidades.

B5. PROJETO PARQUE DAS SERRAS DO PORTO

Iniciativas/atividades
<ul style="list-style-type: none">- 2ª Sessão participativa do processo de revisão e atualização do Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto, que teve lugar no dia 28 de outubro, às 21 horas, na escola EB 2,3 de S. Pedro da Cova;- Ação de Curta Duração, “A deriva da Ibéria e as alterações climáticas”, em parceria com o Centro de Formação Júlio Resende; ação acreditada de 6 horas, na Área das Ciências da Terra;- “Conferências de Gondomar”, Parque das Serras do Porto, pela Arquiteta Teresa Andresen, numa Conferência moderada pelo Professor Rio Fernandes, em 30 de março, no Auditório Municipal de Gondomar;- Exposições itinerantes e jogos coletivos;- Produção de novos vídeos, dedicados ao trabalho em torno das plantas invasoras, produzidos no âmbito do Projeto “Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras”, financiado pelo PO SEUR;- “Encontros com o Parque”, de 24 a 27 de maio, com diversas atividades, no âmbito do Ambiente e Seres Vivos;- Publicação da Edição da Canto Redondo, “Baile de Luzes”, que aborda os pirilampos e outros invertebrados, com informação cuidada e bonitas ilustrações, tendo sido oferecido um exemplar à Biblioteca da escola;- Publicação, Edição Serras do Porto, “O Desafio das Espécies Invasoras, em 8 dias”, que aborda esta problemática de forma apelativa;- Há uma série nova de 4 vídeos dedicados ao trabalho em torno das Plantas Invasoras, produzidos no âmbito do projeto «Gestão ativa de áreas ocupadas com espécies invasoras», financiado pelo PO SEUR (www.serrasdoporto.pt/biblioteca-galeria).
Resultados obtidos
<ul style="list-style-type: none">- Melhoria do conhecimento dos comportamentos relacionados com ambiente e relação comunidade biótica/abiótica;- Participação da comunidade educativa na implementação das atividades relacionadas com ambiente;

- Implementação de programas centrados nas competências individuais e no conhecimento de todas as áreas do Ambiente;
- Promoção e diversificação de atividades conducentes à melhoria do conhecimento do ambiente e seres vivos.

Ações de melhoria

- Retomar atividades efetuadas durante este ano e que tiveram um impacto muito positivo na comunidade escolar.
- Aumentar o número de turmas/alunos envolvidos nas atividades.

B6. PORTA DIGITAL

Iniciativas/atividades

- No mês de setembro, revisão geral dos computadores da escola e reparação dos mesmos, instalação, estudo de equipamento de eletrónica/robótica (Arduíno uno e acessórios) para utilização em futuras formações da comunidade educativa, montagem de computador para a biblioteca, realização de suporte informático à comunidade escolar, criação de página de suporte e sugestão de ideias para a comunidade educativa para integrarem o digital nas aulas com recurso ao Google Classroom, reparação e manutenção dos computadores presentes na sala EV1 utilizados pela turma de design, com instalação de softwares específicos para o curso profissional de técnico de design gráfico em todos os computadores da sala, instalação de novos computadores na secretaria e importação de software e bases de dados para os novos computadores, assistência a professora Fátima Fernandes com a preparação de vídeos no projeto Etwinning, elaborei um formulário de anomalias informáticas nas salas de aula e preparei os novos projetores do piso de cima da escola para utilização do computador da mesa do professor;
- No mês de outubro, suporte Informático à comunidade escolar, instalação/preparação de software de programação na sala INF2 para as aulas de programação com a professora Andreia Marcos, formação de informática com os alunos do TDG1 sobre Inteligência Artificial e as suas possíveis aplicações, criação de blog do projeto CVnE com as professoras responsáveis e o respetivo suporte do mesmo, formatação dos computadores portáteis dedicados à turma de design, acompanhamento dos alunos de TGPSI1 e TGPSI2 no projeto Eu Sou Digital, instalação de software interativo para a mesa digitalizadora, elaboração de atividade tecnológica temática no dia de halloween utilizando a impressora 3D e o Kit de Robótica de forma a promover o clube de robótica na escola;
- No mês de novembro, preparação e levantamento de material para a criação de uma bicicleta capaz de carregar a bateria dos Smartphones dos alunos, uma atividade feita dentro do projeto CVnE, impressão em 3D de várias peças brinde para distribuir na atividade de natal dos docentes e funcionários da escola, criação de uma atividade com os alunos das turmas de cursos profissionais da área de informática para demonstrar o processo de formatação do sistema operativo e configuração de um computador no contexto de escola e criação de uma atividade de modelação e impressão 3D do Sistema Solar uma atividade feita em conjunto com o departamento de artes e ciências;
- No mês de dezembro, suporte na edição de áudios de leitura para a professora Carla Pontes nas aulas de português, elaboração do questionário do label do Esafety;
- No mês de janeiro, preparação de atividade em realidade virtual com a professora Andreia Marcos com a turma do 7ºano, preparação dos computadores da sala INF para a turma TGPSI2 com o software Cisco Packet tracer e "VIRTUAL BOX", assistência na edição de vídeo na montagem feita pela turma TGD1 com a professora Marisa Ferro, colaboração com a professora Clarinda Santos com o blog da biblioteca e instalação de sistema de horário de ponto na rede informática da escola;

- No mês de fevereiro, preparação e montagem do circuito elétrico da bicicleta com varias sessões a explicar aos alunos do 11ºA como iria ser elaborado e acompanhamento, consultoria na escolha do material informático a instalar nas salas de informática e artes através do projeto CTE(Centro Tecnológico Especializado) e criação de varias sessões em celebração a semana da internet segura com as turmas do 9º ano e 7ºano;
 - No mês de março, sessão de explicação do uso do quadro interativo com a turma TGD3, criação de porta chaves a celebrar a inauguração da bicicleta que carrega a bateria dos smartphones no dia da escola, reparação do moedeiro do quiosque dos alunos e representação do grupo de informática no dia da escola;
 - No mês de abril, sessões de ensino da aplicação Microsoft Access com a turma de Desporto e instalação do sistema operativo Linux nas salas de informática de forma a poder garantir a usabilidade dos computadores.
 - No mês de maio, sessão de como é feita a modelação em 3D das medalhas durante a realização de um torneio em parceria no *Centurium*, criação de uma solução inovadora para a realização dos testes intermédios de forma a não depender da rede interna Minedu de forma a evitar possível sobrecarga na rede e suporte durante o decorrer do exame. Suporte à turma de desporto no desenvolvimento do relatório com ajuda na formatação/indicação de boas práticas
- Receção e atribuição dos computadores portáteis aos alunos e professores durante o ano letivo de 2022/2023
- Projeto de recriação dos cavaletes em referência às minas de São Pedro da Cova com a docente Elsa e a turma de TDGC1.

Resultados obtidos

- Uma comunidade educativa mais apta para as novas tecnologias, software de edição 3D e programação.
- Salas de Aula com Softwares atualizados e hardware com manutenções regulares.
- Recursos tecnológicos existentes em salas de aula/apoio/trabalho atualizados e operacionais.
- Criação de novas atividades ligadas as novas tecnologias nas aulas.
- Maior consciencialização dos perigos da internet com os jovens.
- Apoio aos alunos e professores no manuseamento do material audiovisual e multimédia, esclarecimento de dúvidas e assistência, com melhoraria no tempo de resposta e grau de satisfação dos utilizadores.
- Redução do tempo de inatividade dos equipamentos e redes.
- Realização de Formações em robótica, impressão 3D, Blender, Cidadania Digital e Cibersegurança.
- Realização de Workshops sobre Metadados, Inteligencia Artificial, Microsoft Access. Continuar a equipar a escola com dispositivos eletrónicos que permitirão realizar projetos inovadores e tornar a sala de aula mais digital, contribuindo para a criação de ambientes inovadores de aprendizagem que dotem os alunos com competências essenciais para o século XXI.
- Melhoraria da Cidadania Digital da comunidade escolar aliada à Cibersegurança.
- Realização de Formações em Blender, em Clip Studio Paint, em Robótica e em Adobe Premiere e After Effects.

Ações de melhoria

- Criação de redes sociais oficiais de forma a promover o clube de informática;
- Reforçar o conhecimento do projeto PADDE a comunidade educativa (para que serve/ o que é/ e quem é responsável);
- Integrar o técnico superior em parte das reuniões do conselho pedagógico, em ordem de haver uma interação direta com os professores em ordem a poder organizar melhor as atividades ou a colmatar possíveis falhas de aprendizagem nas novas tecnologias;

- Criação de formações de demonstração do equipamento informático já presente na escola (Quadros interativos, impressoras 3D, Arduinos...) aos professores;
- Continuar a equipar a escola com dispositivos eletrónicos que permitirão realizar projetos inovadores e tornar a sala de aula mais digital, contribuindo para a criação de ambientes inovadores de aprendizagem que dotem os alunos com competências essenciais para o século XXI;
- Melhoria da Cidadania Digital da comunidade escolar aliada à Cibersegurança;
- Realização de Formações em Blender, em Excel, em Godot, Python.

B7. OFICINA DA MATEMÁTICA

Iniciativas/atividades

Ao longo do ano foram desenvolvidas várias atividades, que permitiram aos alunos aplicar e desenvolver os seus conhecimentos matemáticos.

Dinamizaram-se diferentes atividades:

- Comemoração do Halloween;
- Ornamentações de Natal;
- Decorações do "Dia do Namorados"
- Confeção de máscaras de Carnaval;
- Comemoração do "Dia Internacional da Matemática";
- Festejos do "Dia da Escola".

Projeção de vídeos didático-pedagógicos sobre conteúdos e outros aspetos da matemática;

Concretização de apoios pedagógicos pontuais aos alunos;

Em simultâneo, a oficina foi usada em contexto de sala de aula, com vista à consolidação de conhecimentos, com recurso a materiais manipulativos e jogos, disponíveis neste espaço.

Resultados obtidos

Apesar de satisfatórios, os resultados poderiam ter sido ainda melhores se a compatibilidade de horários alunos/professores fosse maior e o parque informático existente na sala estivesse funcional desde o início do ano.

Ainda assim, considera-se que, nas áreas em que esta ação pretendia dar resposta, foram alcançados resultados bastante satisfatórios, evidentes no gosto com que os alunos se empenhavam nas atividades e na forma como aplicavam resultados descobertos em contexto de sala de aula, evidenciando que se tinham apropriado dos conceitos matemáticos trabalhados.

Nos alunos que mais frequentaram a oficina houve maior taxa de sucesso na disciplina.

Ações de melhoria

Aumentar o número de alunos envolvidos no projeto.

Atualizar o software existente nos computadores disponíveis na sala de modo a permitir a realização de mais atividades de contextualização, aplicação e descoberta de conceitos matemáticos, com recurso a materiais manipulativos, hardware e software informático, com vista à construção de aprendizagens significativas e à realização de atividades lúdicas e interativas.

B8. RECUPERAR COM ARTE E HUMANIDADES

Iniciativas/atividades
Aulas de campo: ESMAD; Solar Animar; Complexo e Museu Mineiro de São Pedro da Cova; Mochila Cultural em streaming: Visionamento de filmes de animação e dos respetivos debates. Instalação de Artes Plásticas Videoarte Modelação e impressão 3D Desenvolvimento de uma mascote para o Museu Mineiro e Junta de Freguesia de Fânzeres – São Pedro da Cova Desenvolvimento de pictogramas para o Museu Mineiro Exposição final dos trabalhos na Casa da Juventude de São Pedro da Cova.
Resultados obtidos
Os resultados alcançados atingiram as metas propostas. As atividades desenvolvidas atingiram os objetivos propostos. Desenvolvimento da criatividade, pensamento crítico e reflexivo Desenvolvimento pessoal e cultural Promoção da colaboração e autonomia Aumento da autoconfiança
Ações de melhoria

B9. CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

Iniciativas/atividades
Divulgação do CLUBE através da página da escola e da criação de um blog próprio; Concurso para o logotipo da CCVnE; Exposição itinerante “Chemistry EveryWhere”; Celebração de datas relevantes para a cultura científica; Participação em projetos variados (Ex: SPACE ART; Espécies Invasoras; Recolha e análise de águas de ribeiras locais; Leitura de excertos em sala de aula, adaptados de livros científico, construção de uma bicicleta para carregar telemóveis...); Observação diurna com telescópio e construção de relógios de sol; Funcionamento da sala do clube com algum equipamento/material disponibilizado; Inclusão dos alunos da educação especial; Parcerias estabelecidas.
Resultados obtidos
Divulgação das atividades desenvolvidas no Clube, quer na escola quer a nível nacional; Envolvimento dos alunos (EB e ES) e professores; Contribuição para promoção da literacia científica e para a valorização do património cultural e local;

Desenvolvimento de temáticas relacionadas com a sustentabilidade ambiental (água, recursos energéticos, recursos naturais...);

Atividades/ visitas desenvolvidas com o contributo das parecerias estabelecidas;

Estimulação pelo interesse e a curiosidade pelo estudo de fenómenos naturais;

Promoção da interdisciplinaridade com a realização de um trabalho onde se misturou a Ciência e Tecnologia com a Arte;

Consciencialização da comunidade escolar para as potencialidades da Ciência;

Estimulação do trabalho de grupo, a autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar, aumentando a autoestima dos alunos;

Envolvimento dos alunos, que possibilitou o desenvolvimento de aprendizagens, a promoção do sucesso, o aumento das capacidades de comunicação e o desenvolvimento da autonomia;

Relacionamento do conhecimento científico com o quotidiano.

Ações de melhoria

Divulgar o horário do clube e dinamizar o espaço próprio;

Elaborar e divulgar o regulamento do Clube;

Criar um horário compatível com o horário dos alunos, de modo a proporcionar lhes maior envolvimento;

Diversificar / amplificar os meios de divulgação do projeto. Aumentar a atribuição de tempos letivos para trabalhar com os alunos;

Aumentar o número de turmas/alunos envolvidos nas atividades;

Promover mais espaços de partilha das atividades dinamizadas;

Incentivar à participação ativa das famílias na comunidade educativa;

Privilegiar o trabalho em grupo;

Registar a frequência dos alunos.

B9. PLANO NACIONAL DAS ARTES

Iniciativas/atividades

Aulas de campo: ESMAD; Solar Animar; ESTEG; Complexo e Museu Mineiro de São Pedro da Cova;

Mochila Cultural em streaming: Visionamento de filmes de animação e dos respetivos debates.

Instalação de Artes Plásticas

Videoarte

Criação de um site para o PNA

Modelação e impressão 3D

Leituras e debates

Desenvolvimento de uma mascote para o Museu Mineiro e Junta de Freguesia de Fânzeres – São Pedro da Cova

Desenvolvimento de pictogramas para o Museu Mineiro

Exposição final dos trabalhos na Casa da Juventude de São Pedro da Cova.

Resultados obtidos

Desenvolvimento da criatividade

Melhoria da autoexpressão

Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo

Promoção da colaboração Aumento da autoconfiança Aumento da motivação
Ações de melhoria
No próximo ano letivo será necessário inquirir a comunidade educativa para construir o PCE e criar a Comissão Consultiva para implementá-lo. Também seria uma ação de melhoria conseguirmos a modalidade do PNA do Artista Residente.

À exceção do ERASMUS+ (Não realizado), todos os projetos apresentaram um impacto positivo em:

- Melhoria da qualidade das aprendizagens;
- Diminuição da indisciplina;
- Diminuição do abandono/absentismo;
- Melhoria das literacias científica, matemática e digital;
- Maior envolvimento da comunidade educativa;
- Estímulo ao pensamento crítico e reflexivo;
- Promoção e diversificação de atividades conducentes à melhoria da Saúde e bem-estar da comunidade escolar.

5.5. PERCURSO DOS ALUNOS

Apresentaram candidatura ao ensino superior 16 alunos, mas apenas 7 ficaram colocados na 1ª fase:

- 1ª opção – 3 alunos
- 2ª opção – 2 alunos
- 3ª opção – 2 alunos
- 4ª opção – 0 alunos
- 5ª opção – 0 aluno
- 6ª opção – 0 aluno

Na 2ª fase, 8 alunos apresentaram candidatura, mas nenhum obteve colocação no Ensino Superior.

5.6. RECONHECIMENTO DO MÉRITO

Na perspetiva de incentivar e valorizar o sucesso académico, foram instituídos o *Quadro de Excelência Académica* e o *Quadro de Mérito*, destinado a destacar e premiar os alunos com melhor desempenho escolar. Os diplomas atribuídos aos alunos premiados (ano letivo 2021-2022) foram entregues em cerimónia pública, no Dia do Diploma (26 de maio). Para além desta iniciativa, para valorizar, de forma coletiva, os resultados, os Conselhos de Turma definiram o melhor aluno de cada turma em cada período letivo.

5.7. RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE

A. GABINETE DE IMAGEM

Iniciativas/atividades
<p>DIREÇÃO:</p> <p>Vectorização de logos</p> <p>Postal de Natal.</p> <p>Decoração de mesas de Natal.</p> <p>Cartaz da “V Caminhada da ESSPC”.</p> <p>Convite” Dia do Diploma”.</p> <p>PROJETO ECO ESCOLAS:</p> <p>Cartaz “Içar a bandeira Eco Escolas”</p> <p>“Poster Running out of Time”</p> <p>Cartaz “Campanha de recolhas e tampinhas”</p> <p>“Este ano a árvore de Natal é amarela” em parceria com a Compal, Tetra Pak e Eco escolas.</p> <p>“Photo Frame” em parceria com a Eco escolas, ABAE</p> <p>“Super Eco lápis” em parceria com a Eco escolas, ABAE</p> <p>“Animal Endémico Português” em parceria com a Eco escolas, ABAE</p> <p>“Eco código” em parceria com a Eco escolas, ABAE</p> <p>PROJETO PES:</p> <p>Logotipo para Clube Ciência Viva na ESSPC</p> <p>Painel “Dia Mundial da água”</p> <p>DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES:</p> <p>Decoração de Natal no espaço escolar</p> <p>SUBDEPARTAMENTOS:</p> <p>“Halloween/Máscaras mexicanas”</p> <p>“Árvore Vista Pela Poesia”</p> <p>ENTIDADES EXTERIORES À ESCOLA:</p> <p>“Estrela de Natal”, em parceria com a Junta da União das Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova.</p> <p>“Histórias de Ajudaris em voz Alta” parceria com Ajudaris</p> <p>Torneio/Tabuleiro Jogos Romanos de Tabuleiro parceria com Centurium</p> <p>“Monumentos de Portugal, parceria com Ajudaris</p> <p>Desafios d’Art” parceria com Faber Castell e APEVT</p> <p>“Space Art” parceria com European Association Astronomy Education e European Southern Observation</p>
Resultados obtidos
<p>Interdisciplinaridade/articulação com várias áreas curriculares e não curriculares.</p> <p>Cooperação por parte dos alunos e docentes envolvidos.</p> <p>Realização de parcerias, algumas delas com entidades exteriores à escola.</p>

Divulgação do trabalho realizado nas plataformas digitais.
Atividades desenvolvidas importantes para o desenvolvimento pessoal e coletivo dos alunos.
Existência de um clima motivador e propício à aprendizagem.

B. PARTICIPAÇÃO DOS PAIS

Além dos atendimentos semanais, a Escola dinamizou ao longo do ano letivo seis reuniões com os Encarregados de Educação, onde foram prestadas informações sobre a situação escolar dos alunos, sobre as atividades desenvolvidas pela escola e esclarecimentos sobre todo o processo de avaliação. A taxa de participação foi de 57%. No entanto, apenas 3 (1,12%) encarregados de educação nunca compareceram à escola.

6. MONITORIZAÇÃO DAS PRÁTICAS DE ENSINO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

O trabalho colaborativo tem sido desenvolvido e concretiza-se, sobretudo, na planificação conjunta das atividades letivas, na dinamização de projetos e atividades, na formação interpares, na produção de materiais pedagógicos, na partilha de recursos e nas experiências de trabalho em pares, onde se salienta a coadjuvação e as assessorias.

A articulação curricular e o trabalho colaborativo entre os vários docentes estão presentes nos vários documentos existentes na escola (planificação articulada das atividades letivas e não letivas, reflexão conjunta sobre os resultados escolares de cada período, uniformização do processo de avaliação – Avaliação das aprendizagens, planos de turma ...)

De seguida apresentam-se os resultados da análise efetuada às atas dos vários departamentos e Planos Curriculares de Turma, onde se recolheram evidências das seguintes práticas:

- Os docentes seguem as orientações fornecidas pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, no âmbito da articulação.
- No início de cada ciclo os docentes recebem informação sobre os conteúdos lecionados e adquiridos pelos alunos no nível/ciclo anterior.
- São planificados e desenvolvidos projetos/atividades comuns que envolvem a participação dos professores e alunos de vários níveis/ciclos.
- Os professores dos diferentes ciclos concertam as planificações a implementar.
- Os professores dos diferentes ciclos concertam critérios de avaliação.
- Há concertação de formas de desenvolvimento de competências transversais.
- Há concertação de estratégias educativas.
- Há uma visão partilhada sobre opções metodológicas a adotar.
- Os docentes concertam modos de operacionalizar critérios de avaliação.

Da leitura dos relatórios de coordenação de departamentos e subdepartamentos, verifica-se como muito positivo o trabalho colaborativo e de articulação e gestão curricular, a saber:

Departamentos de Línguas	
Pontos fortes	<p>Cooperação na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia da escola;</p> <p>Discussão e análise de assuntos pertinentes para a prática letiva, política de escola e desenvolvimento profissional;</p> <p>Espírito de colaboração e entreaajuda;</p> <p>Avaliação/reflexão/reformulação das estratégias desenvolvidas;</p> <p>Predisposição, dinamização e colaboração no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular (visitas de estudo, DAC, idas ao teatro);</p> <p>Dinamização e colaboração no desenvolvimento de projetos europeus: eTwinning; Erasmus KA1;</p> <p>Comemoração de efemérides – Erasmusdays; Halloween; Semana da Leitura; La Chandeleur; Saint Valentine’s day;</p> <p>Participação no Jornal escolar;</p> <p>Promoção e articulação com outras estruturas ou serviços da escola, com vista ao desenvolvimento de estratégias de diferenciação pedagógica, de leitura e de atividades de apoio ao currículo e à aprendizagem, nomeadamente com a Biblioteca Escolar (BE) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).</p>
Pontos críticos	<p>Ausência de um tempo comum para todos os elementos do Departamento se reunirem, sem ser após o termo das aulas;</p> <p>O nº reduzido de turmas, ou turma única por ano de escolaridade, dificulta a partilha e a colaboração.</p>
Ações de melhoria	<p>Criação de um repositório de recursos digitais.</p> <p>Reforçar a troca de experiências e cooperação entre todos os docentes.</p>
Matemática e Ciências Experimentais	
Pontos fortes	<p>Trabalho colaborativo e partilha de experiências entre docentes.</p> <p>Informação sempre disponível sobre legislação, documentos internos da escola, referencial de avaliação, sínteses do Conselho Pedagógico e atas das reuniões.</p> <p>Resposta rápida e eficaz às solicitações da Direção.</p> <p>Desenvolvimento de variadas atividades.</p> <p>Promoção de um número significativo de projetos no âmbito da AFC e C&D.</p> <p>Divulgação no jornal e na página da escola das atividades desenvolvidas.</p> <p>O conjunto de todas as atividades realizadas e a importância que tentaram transmitir na escola do conhecimento científico.</p> <p>Colaboração com outras estruturas da escola.</p> <p>A existência de um CCvNE; Porta Digital e Oficina da Matemática</p>

Pontos críticos	<p>Sobrecarga de cargos para os Docentes.</p> <p>Não formalização em documentos de algumas ações/trabalho/decisões/opiniões.</p>
Ações de melhoria	<p>Melhorar a assertividade da comunicação.</p> <p>Melhorar a articulação intra e interdepartamental.</p>
Expressões	
Pontos fortes	<p>Articulação permanente (reuniões informais) entre a coordenadora do departamento, as coordenadoras dos subdepartamentos de Artes e Educação Especial.</p> <p>A atitude proactiva de alguns docentes, o que facilitou o trabalho em diversas situações em que tínhamos de tomar decisões.</p> <p>Participação nas reuniões, da maioria dos docentes, com sugestões de melhoria, constituindo-se uma mais-valia para uma convergência de atitudes com vista à resolução de problemas.</p> <p>Discussão e análise de assuntos pertinentes para a prática letiva, política de escola e desenvolvimento profissional.</p> <p>Fomento da participação e organização de atividades do departamento (ex: Programa Centurium, Dia da escola).</p> <p>Existência de um canal permanente de comunicação entre a coordenadora e os docentes do departamento (via e-mail e telemóvel).</p> <p>Manutenção de informação sempre disponível sobre legislação, formações e documentação relevante, no Google Drive, mantido permanentemente atualizado.</p> <p>Articulação com outros coordenadores e outras estruturas com vista ao desenvolvimento de estratégias para a resolução de problemas.</p>
Pontos críticos	<p>Entrada de novos docentes a meio do ano.</p> <p>Dificuldade em marcar as reuniões, pois havia dois dias em que os docentes tinham atividades letivas até às 19H e nos outros havia sempre alguém a sair às 17H15.</p> <p>Divulgação do trabalho realizado por todos os colegas do departamento e pelo trabalho desenvolvido nas turmas dos cursos profissionais afetos ao departamento.</p> <p>Necessidade de aumentar a partilha de boas práticas e do trabalho colaborativo e incentivar a uma maior interdisciplinaridade.</p> <p>Cumprimento de prazos na entrega de documentos por parte de alguns docentes.</p> <p>Tempo atribuído ao coordenador insuficiente para tantas tarefas e reuniões.</p>
Ações de melhoria	<p>Criação no horário dos docentes do departamento um dia para reuniões, em que todos os docentes desse departamento saíssem no máximo às 16h15.</p> <p>Criação de um espaço nas redes sociais para divulgar as atividades e os projetos do departamento e dar visibilidade à escola.</p> <p>Reforço do trabalho colaborativo e articulação com outras áreas disciplinares</p> <p>Horas atribuídas à coordenação, devia ter em conta, por exemplo, o nº de elementos, os cursos profissionais afetos e os projetos do departamento. Distribuição mais equitativa dos</p>

	<p>espaços/salas para que todas as turmas/disciplinas dos cursos profissionais possam ter aulas em salas com computadores.</p> <p>Horário das turmas na Educação Física, mais equilibrado ao longo da semana/dia.</p>
Ciências Sociais e Humanas	
Pontos fortes	<p>Promoção da troca de experiências e cooperação entre todos os docentes que integram o departamento;</p> <p>Cooperação na elaboração, desenvolvimento e avaliação dos instrumentos de autonomia da escola;</p> <p>Discussão e planeamento de estratégias de diferenciação pedagógica;</p> <p>Planeamento de atividades interdisciplinares;</p> <p>Sentido de responsabilidade e abertura a novos “desafios”.</p>
Pontos críticos	<p>A constante solicitação a novas mudanças/alterações estruturais em todo o processo de ensino- aprendizagem, que atualmente a escola, em sentido lato e o “ser professor” se vêm confrontando.</p>
Ações de melhoria	<p>Reforçar a visão conjunta da aplicação/operacionalização dos critérios de avaliação no âmbito da avaliação formativa e sumativa.</p> <p>Reforçar a interdisciplinaridade em todos os domínios, incluindo a que diz respeito às visitas de estudo e à área de Cidadania & Desenvolvimento.</p>
GAAF/SPO	
Pontos fortes	<p>Articulação do departamento no desenvolvimento de projetos, atividades e partilha de boas práticas;</p> <p>Promoção de um bom clima de escola, envolvendo pessoal docente e não docente, alunos e Pais/EE;</p> <p>Disponibilidade e colaboração na resolução dos problemas e na discussão de diferentes estratégias a adotar;</p> <p>Forte colaboração entre técnicos, professores, diretores de turma e direção;</p> <p>Reconhecimento de total abertura e disponibilidade por parte dos alunos em relação ao GAAF e SPO;</p> <p>Articulação e colaboração com a comunidade educativa;</p> <p>Trabalho articulado e colaborativo com entidades externas (CPCJ, EMAT, RSI);</p> <p>Estabelecimento de várias parcerias com instituições e implementação de projetos a nível nacional.</p> <p>Articulação com a equipa técnica dos Agrupamentos de Escolas de São Pedro da Cova e Santa Bárbara;</p> <p>Reforço na divulgação da identidade da escola;</p> <p>Mobilização dos pais/EE para a constituição da Associação de Pais e Encarregados de Educação.</p>

Pontos críticos	Absentismo escolar de alguns alunos, dificultando a operacionalização das atividades planeadas, especificamente no que diz respeito ao Apoio Tutorial Específico; Fracá adesão dos pais/EE às atividades promovidas pela escola.
Ações de melhoria	Reunir, no início do ano letivo, com o grupo de tutorandos, no sentido de os sensibilizar para a importância e mais-valia deste apoio no seu percurso escolar e comprometer/corresponsabilizar os mesmos pelas suas atitudes e comportamentos. Promover um maior envolvimento e participação dos pais/EE na vida escolar (dos seus educandos e em ações promovidas pela escola); Continuar a promover a partilha de informações sobre os alunos e realização de atividades conjuntas/articuladas com os agrupamentos de escolas de São Pedro da Cova e Santa Bárbara.

6.1. AÇÕES DE PROMOÇÃO DO SUCESSO

As medidas TEIP para a promoção do sucesso escolar implementadas são avaliadas periodicamente, sendo reajustadas, sempre que necessário. O grau de cumprimento das metas foi o seguinte:

Indicador	Alvo	Taxa UO	Meta 22 /23	Grau de cumprimento
Taxa de insucesso escolar	3º ciclo	16,36	11,7	Não atingida
	Secundário	10,45	7,9	Não atingida
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas	3º ciclo	46,3	51,6	Não atingida
	Secundário	65	80,9	Não atingida
Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações relativamente ao ano anterior	3º ciclo	90	88,1	Atingiu
	Secundário (10º/11ºanos)	100	100	Atingiu
Taxa de percursos diretos de sucesso	3º ciclo	60	94.7	Não atingida
Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (TIPPE)-abandono	3º ciclo	1,82	0	Não atingida
	Secundário	0	0	Atingiu
Média das faltas injustificadas por aluno - absentismo	3º ciclo	5,92	9.6	Atingiu
	Secundário	0,21	3.2	Atingiu
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula	3º ciclo	14,54	6,2	Não atingida
	Secundário	9,96	2	Atingiu
Taxa de envolvimento da comunidade educativa			68,3	

AÇÃO	Indicador	Meta	3º PERÍODO		Grau de cumprimento da meta
			Valor alcançado	Desvio	
AÇÃO TUTORIAL	Taxa de alunos acompanhados que superaram/ melhoraram as suas problemáticas	100%	67%	-33%	Não Atingiu

AÇÃO	Indicador	Meta	3º PERÍODO		Grau de cumprimento da meta
			Valor alcançado	Desvio	
CONSTRUIR O FUTURO	Taxa de absentismo/ abandono escolar no ensino básico dos alunos sinalizados no GAAF	18%	12%	-6%	Atingiu
	Taxa de absentismo/abandono escolar no ensino secundário dos alunos sinalizados no GAAF	11%	8,3%	-2,7%	Atingiu
	Taxa de alunos sinalizados pelos CT ao GAAF e que mantiveram a sua frequência escolar após os atendimentos	60%	67%	+7%	Atingiu
	Taxa de interrupção precoce do percurso escolar dos alunos dos cursos profissionais	10%	3%	- 7%	Atingiu
	Grau de satisfação dos alunos sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o seu desenvolvimento pessoal e social	90%	100%	+ 10%	Atingiu
	Número de alunos com ordem de saída da sala de aula e encaminhados para o GAID	25	4	-21	Atingiu
	Taxa de reincidência de ocorrências disciplinares.	10%	13%	+ 3%	Não Atingiu
JUNTOS PARA O SUCESSO	Número de ações de formação/ sensibilização realizadas com os pais/EE	2 ações	2 ações	0	Atingiu
	Grau de satisfação dos pais/EE sobre a pertinência e adequação das ações desenvolvidas para o acompanhamento dos educandos	70%	100%	+ 30%	Atingiu
	Número de pais/EE que participam em ações de formação/sensibilização	10	21	+11%	Atingiu
	Número de ações de sensibilização, workshops e atividades lúdico pedagógicas	Nº de ações consideradas relevantes por parte do GAAF			Atingiu
	Nº de parcerias	Maior ou igual a 3			Atingiu
PORTA DIGITAL	Nº de alunos que participam no projeto	120	170	+30	Atingiu
	Nº de docentes que participam no projeto	15	20	+5	Atingiu
	Nº de pessoal não docente que participam no projeto	5	5	0	Atingiu
	Nº de ações a realizar	10	12	+2	Atingiu
	Nº de participantes	50	85	+35	Atingiu
MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	N.º de diferentes medidas organizacionais que visam a auscultação da comunidade educativa (Inquéritos, reuniões de trabalho)	3	10 Conselhos Pedagógicos 4 Conselhos Gerais 6 reuniões de Departamento	+16	Atingiu

AÇÃO	Indicador	Meta	3º PERÍODO		Grau de cumprimento da meta
			Valor alcançado	Desvio	
	Grau de resposta da comunidade educativa aos inquéritos elaborados pela AA	40%	64% docentes 33% alunos =48,5%	+8,5%	Atingiu
	Grau de envolvimento dos vários agentes da comunidade na definição, desenvolvimento e avaliação de documentos orientadores	40%	100% (Conselho Geral, Conselho consultivo Conselho Pedagógico, Diretores de Curso, Diretores de Turma, Equipa EQAVET)	+60%	Atingiu
	Grau de envolvimento dos Conselhos de Turma no trabalho interdisciplinar e ou de articulação curricular, nomeadamente: - % na construção dos DAC's - nº de disciplinas envolvidas - nº de reuniões	2% 2 4	3% 5 7,7	+1% +3 +3,7	Atingiu
	Grau de participação dos Encarregados de Educação nas reuniões com o DT	50%	57%	+7%	Atingiu
	Grau de satisfação dos agentes da comunidade educativa (Inquéritos, Focus group, entrevistas);	70%	96,5% (Inquérito DAC + Conselho consultivo)	+26,6%	Atingiu
	Taxa de sucesso dos alunos com aplicação das medidas, dos recursos e estruturas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	60%	87%	+27%	Atingiu

AÇÃO	TURMAS	INDICADORES	META	3º período		Grau de cumprimento da meta
				Valor alcançado	Desvio	
OFICINA ARTÍSTICA	9ºA TDCG1 11º	Nº de alunos envolvidos	10	36	+26	Atingiu
GABINETE DE IMAGEM	8ºA TDCG1	Nº de alunos envolvidos Nº de projetos realizados Nº de parcerias	10 4 3	20 8 7	+10 +4 +4	Atingiu
RECUPERAR COM ARTES E HUMANIDADES	9ºA/ TDG3	Nº de atividades Nº de parcerias	4 3	7 3	+3 0	Atingiu
OFICINA DAS CIÊNCIAS	7ºA	Melhorar, nos anos abrangidos pela ação, a taxa de insucesso às disciplinas, relativamente ao ano	FQ - 22% CN - 22%	0% 10%	-22% -12%	Atingiu

AÇÃO	TURMAS	INDICADORES	META	3º período		Grau de cumprimento da meta
				Valor alcançado	Desvio	
		letivo transato, em 5 p.p., se inferior a 80%.				
OFICINA DA MATEMÁTICA	7ªA	Taxa de insucesso	33%	0%	-33%	Atingiu
	8ªA	Taxa de insucesso	22%	42%	+20%	Não Atingiu
	9ªA	Taxa de insucesso	28%	40%	+12%	Não Atingiu
OFICINA DAS LÍNGUAS	7ªA	Taxa de insucesso	F -11% I -33%	30% 30%	+19% -3%	Não Atingiu Atingiu
		Níveis 4 e 5	F- 33% I -33%	40% 40%	+7% +7%	Atingiu
	8ªA	Taxa de insucesso	F -16% I -16%	16% 42%	0% +26%	Atingiu Não Atingiu
		Níveis 4 e 5	F -27% I -38%	32% 37%	+5% -1%	Atingiu
	9ªA	Taxa de insucesso	F - 16% I -32%	20% 32%	+4% 0%	Não Atingiu Atingiu
		Níveis 4 e 5	F -24% I - 28%	40% 44%	+16% +16%	Atingiu

ASSESSORIAS				3º período		Grau de cumprimento da meta
Ano/Turma	Disciplina	Indicador	Meta	Valor alcançado	Desvio	
9ªA	MATEMÁTICA	Taxa de insucesso	28%	40%	+12%	Não Atingiu
		Taxa de alunos com níveis ≥ 4	28%	24%	-4%	Não Atingiu
		Taxa de alunos com níveis =1	0%	12%	+12%	Não Atingiu
	INGLÊS	Taxa de insucesso	32%	32%	0%	Atingiu
	ED. VISUAL	Taxa de insucesso	4%	12%	+8%	Não Atingiu
Taxa de níveis iguais a 4 e/ou 5		44%	52%	+8%	Atingiu	
10ªA	MATEMÁTICA	Taxa de insucesso	26%	33%	+7%	Não Atingiu
		Taxa de alunos com classificações ≥ 14	26%	28%	+2%	Atingiu
	ED. FÍSICA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu
		Taxa de classificação maior ou igual a 14	94%	89%	-5%	Não Atingiu
11ªA	MATEMÁTICA	Taxa de insucesso	18%	0%	-18%	Atingiu
		Taxa de alunos com classificações ≥ 14	27%	82%	+55%	Atingiu
12ªA/B	PORTUGUÊS	Taxa de insucesso	2%	0%	-2%	Atingiu
7ªA	ED. FÍSICA	Taxa de insucesso	11%	0%	-11%	Atingiu
		Taxa de níveis iguais a 4 e/ou 5	44%	50%	+6%	Atingiu
10ªB	ED. FÍSICA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu
		Taxa de níveis iguais a 4 e/ou 5	94%	86%	-8%	Não atingiu

REFORÇO CURRICULAR	3º Período
--------------------	------------

Ano/Turma	Disciplina	Indicador	Meta	Valor alcançado	Desvio	Grau de cumprimento da meta
11ªA	BIOLOGIA E GEOLOGIA	Taxa de insucesso	18%	0%	-18%	Atingiu
	FÍSICA E QUÍMICA	Taxa de insucesso	18%	0%	-18%	Atingiu
	FILOSOFIA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu
11ªB	GEOGRAFIA	Taxa de insucesso	25%	0%	-25%	Atingiu
	FILOSOFIA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu
	FRANCÊS	Taxa de insucesso	12%	0%	-12%	Atingiu
12ªA	MATEMÁTICA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu
9ªA	PORTUGUÊS	Taxa de insucesso	28%	40%	12%	Não Atingiu
	MATEMÁTICA	Taxa de insucesso	32%	32%	0%	Atingiu
12ªA/B	PORTUGUÊS	Taxa de insucesso	2%	0%	-2%	Atingiu
12ªB	HISTÓRIA	Taxa de insucesso	0%	0%	0%	Atingiu

REFORÇO EDUCATIVO				3º Período		Grau de cumprimento das metas
Ano/Turma	Disciplina	Indicador	Meta	Valor alcançado	Desvio	
10º A	BIOLOGIA E GEOLOGIA	Taxa de Insucesso	15%	6%	-9%	Atingiu
		Taxa de classificações >= a 14	35%	39%	+4%	Atingiu
	FÍSICA E QUÍMICA	Taxa de insucesso	26%	17%	-9%	Atingiu
		Taxa de classificações >=14	26%	22%	-4%	Não atingiu

7. AVALIAÇÃO DA BIBLIOTECA ESCOLAR

Pontos fortes
<ul style="list-style-type: none"> - Equipa coesa e empenhada em reforçar o papel da leitura e da biblioteca no seio da comunidade escolar. - Concretização das propostas do Plano Anual de Atividades. - Aumento de visibilidade da BE, enquanto espaço físico e virtual.
Pontos críticos
<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade da interação com os diferentes departamentos. - Necessidade de envolver pais e encarregados de educação nas atividades propostas.
Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações que permitam combater os pontos críticos apresentados, nomeadamente ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias.

Da análise dos questionários RBE, conclui-se que, o conjunto dos inquiridos, a ação da biblioteca traduz-se num bom desempenho. Tem um impacto consistente e positivo. Apresenta uma maioria de pontos fortes nos indicadores em avaliação e os resultados obtidos apontam para um bom exercício, havendo, contudo, algumas melhorias a introduzir:

Domínios MABE	Perfis de desempenho	Níveis			
		1	2	3	4
A Currículo, literacias e aprendizagem	1 - Trabalho de intervenção no apoio ao currículo e na formação para as literacias			X	
	2- Desenvolvimento de ações promotoras do uso da informação, dos media e das tecnologias			X	
B Leitura e literacia	1 -Desenvolvimento de estratégias e atividades de leitura				X
	2 - Incremento do acesso e envolvimento dos alunos em práticas de leitura				X
	3 - Impacto no desenvolvimento do gosto e do prazer da leitura				X
	4 - Impacto no desenvolvimento da competência leitora				X
C Projetos e parcerias	1 - Promoção de parcerias e envolvimento em projetos				X
	2 - Fomento da participação dos Pais/EE e famílias em atividades conjuntas			X	
D Gestão da biblioteca escolar	1 - Integração na escola e cooperação com as estruturas e serviços de gestão pedagógica			X	
	2 - Liderança e condições de espaço, equipamento e funcionamento				X
	3 - Coleção impressa e digital				X
	4 - Uso da coleção			X	

Grau de execução do PAA - O plano foi cumprido integralmente, as atividades propostas tiveram uma avaliação muito positiva:

- Domínio A:
 - Apoio aos alunos em métodos de pesquisa e uso crítico dos Media – ação habitual para alunos que frequentam a biblioteca, individualmente;
 - Apoio ao estudo – ação habitual para alunos que frequentam a biblioteca em regime livre.
- Domínio B:
 - Incremento dos hábitos de leitura - houve 510 requisições de leitura domiciliária.
 - Valorização e integração da leitura na vida pessoal e escolar dos alunos – consolidação dos clubes de leitura, incluídos no projeto “Escola a ler”;
 - Aumento da utilização da biblioteca escolar para atividades de leitura e jogos;
 - Ligeiro aumento da média diária do n.º de turmas que utilizaram a biblioteca;
 - Aumento da participação de alunos nos projetos da biblioteca.
- Domínio C:
 - Enriquecimento das experiências de socialização e de formação dos alunos, através de projetos – Movimento 14-20 a ler (PNL); Concurso Nacional de leitura (PNL);
 - Aumento do n.º de turmas para participação nas atividades da biblioteca - Mês das bibliotecas escolares; Semana da leitura.
- Domínio D:
 - Divulgação do Fundo Documental e de atividades através das redes sociais;
 - Promoção da biblioteca digital.

8. AVALIAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

8.1. GRAU DE SATISFAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Para além do inquérito aplicado aos alunos sobre o funcionamento da C&D, a equipa de autoavaliação aplicou um questionário para aferir o grau de satisfação dos alunos e docentes relativamente aos domínios de autonomia curricular DAC:

Avaliação da satisfação dos docentes (32 respostas)

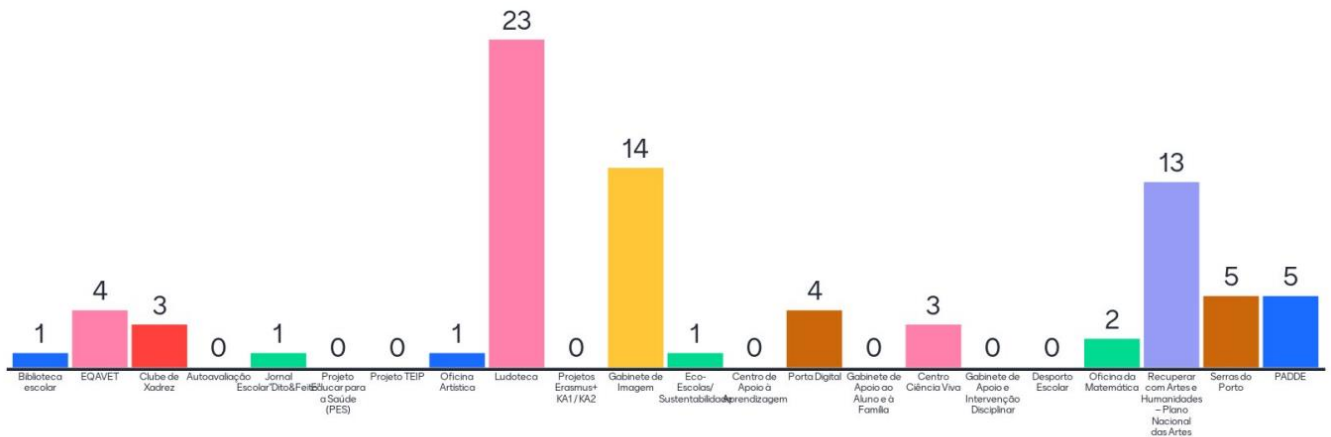
Nas diferentes questões, a maioria dos docentes reconhece o contributo dos DAC na melhoria dos resultados e qualidade das aprendizagens, na melhoria do clima de sala de aula, aumento da motivação e diminuição da indisciplina.

Avaliação da satisfação dos alunos (49 respostas de alunos de Ensino Básico e Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos; 40 respostas de alunos do Ensino Secundário – Cursos Profissionais)

Em todas as questões colocadas, a avaliação da maioria dos alunos é positiva, sobretudo no que diz respeito à valorização do trabalho realizado e ao facto dos DAC serem contemplados na avaliação. Também os alunos reconhecem a importância dos DAC na melhoria das aprendizagens.

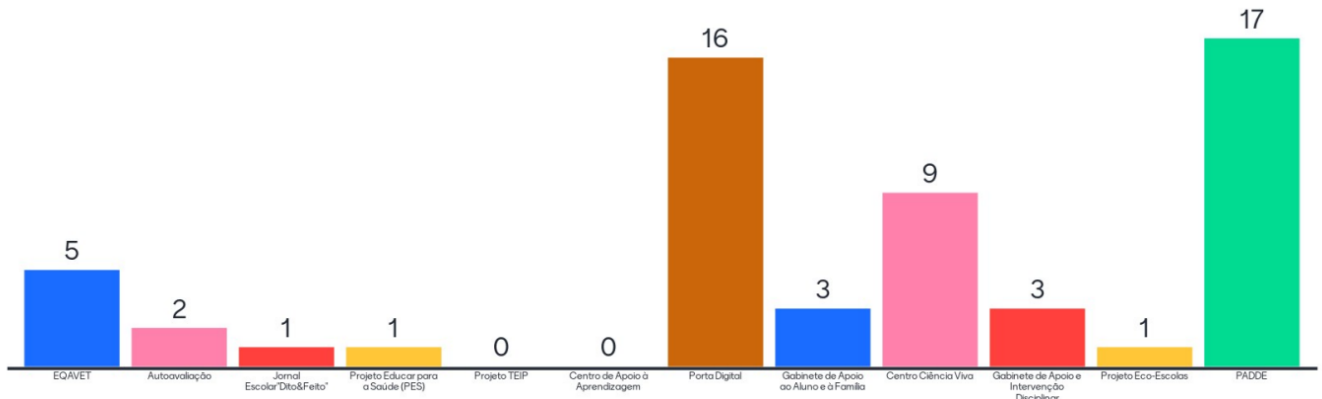
Para além do inquérito, elaborado e enviado pela Diretora, no final do ano letivo 2020/2021, ao pessoal docente e não docente, para aferir o grau de satisfação dos colaboradores relativamente ao cargo que desempenha, os docentes foram questionados, em 2022/2023, sobre os projetos existentes na escola.

À questão “projeto/atividade que desconheço...”, as respostas foram as seguintes:



A Ludoteca, o Gabinete de Imagem, Recuperar com Artes e Humanidades e o Plano Nacional das Artes são os projetos que muitos docentes desconhecem.

À questão “Projeto/atividade que conheço, mas...”, as respostas foram as seguintes:



A *Porta Digital* e o *PADDE* são os projetos que os docentes não conhecem tão bem.

Os docentes também foram inquiridos sobre as competências de liderança necessária para um bom desempenho do cargo de diretor. As respostas foram as seguintes:



Para os docentes, as 8 competências elencadas são bastante decisivas.

9. BALANÇO DA CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO 2022/2023

A monitorização do projeto foi feita em conjunto com todas as estruturas de coordenação intermédia. Criaram-se instrumentos de recolha de dados, para monitorizar e avaliar as diferentes atividades/processos. Os dados foram tratados e divulgados ao Conselho Pedagógico e à escola para reflexão.

No que diz respeito ao trabalho da autoavaliação na escola, verifica-se que a regularidade da monitorização permite avaliar, de forma sistemática, a intencionalidade e o impacto das estratégias e medidas adotadas na ação estratégica da Escola:

Pontos fortes

- Resultados da avaliação externa dos alunos;
- Melhoria ao nível da literacia digital;
- Eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e inclusão;
- Garantia de uma escola inclusiva, através da promoção da igualdade e a não discriminação, respondendo à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens, assente numa abordagem multinível, que integra medidas universais, seletivas e adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Desenvolvimento da componente de currículo de Cidadania & Desenvolvimento assente no trabalho transversal, de articulação disciplinar, com abordagem de natureza interdisciplinar;

<ul style="list-style-type: none"> • Valorização do trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens; • Prevenção da indisciplina; • Atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolares; • Trabalho de articulação entre as diferentes estruturas de coordenação; • Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>; • Desenvolvimento de projetos de enriquecimento curricular; • Aumento da % de construção dos Domínios de Articulação Curricular no âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular; • Cumprimento das metas de qualidade no ensino profissional.
Pontos críticos
<ul style="list-style-type: none"> • Resultados da avaliação interna, no 3º ciclo, abaixo da média nacional; • Participação dos pais/EE na vida escolar dos seus educandos;
Ações de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria da divulgação / comunicação interna/externa; • Melhorar a “voz” dos alunos na escola.

Como todos os planos e projetos só terão sentido se forem avaliados, a equipa refletiu sobre o trabalho realizado e fez o balanço do trabalho desenvolvido, as dificuldades sentidas, tendo concluído que o plano, inicialmente elaborado, foi cumprido na totalidade.

A equipa realizou várias reuniões ao longo do ano letivo, onde foram definidos:

- O plano de ação para o ano letivo;
- Todos os documentos/inquéritos de recolha de dados;
- Os instrumentos e formas de monitorizar e avaliar as atividades do projeto TEIP.

Pela 3ª vez, a equipa procedeu à sua autoavaliação com base em 4 dimensões e respetivos indicadores:

1) EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO	SIM	NÃO
A equipa de AA é representativa da comunidade escolar.		X
A equipa tem coordenador com legitimidade.	X	
A equipa reúne formalmente.	X	

2) PLANEAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	SIM	NÃO
O planeamento é feito a partir da autorreflexão sobre os resultados e processos.	X	
O planeamento é feito a partir do Projeto educativo.	X	
O planeamento é feito a partir Modelo CAF.	X	
O planeamento é feito a partir de sugestão da direção.	X	
O planeamento é feito a partir de proposta dos órgãos de administração e gestão da escola.	X	

3) OPERACIONALIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO	NUNCA	ALGUMAS VEZES	SEMPRE
O trabalho é articulado entre os membros da equipa.			X
As fontes de informação são articuladas.			X
A equipa prepara instrumentos de avaliação para recolha de resultados.			X
A equipa utiliza a própria dinâmica de funcionamento da escola.			X
Os referenciais adotados estão perfeitamente estabelecidos.			X
São identificados os pontos fortes e fracos.			X
Os relatórios são analisados pelos diferentes órgãos de gestão.			X
Os resultados da AA são valorizados pela comunidade escolar.		X	X
Os resultados são divulgados à comunidade escolar.			X
A equipa promove reuniões com a comunidade escolar.		X	
Existe um ambiente de participação e reflexão em torno da AA.			X
A AA é considerada uma mais-valia.			X
O grau de concretização do plano é avaliado.			X
São definidos planos de melhoria.			X
Os planos de melhoria são elaborados com participação da comunidade escolar.		X	
Existe coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria.			X
Utiliza os resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria			X
Existe Continuidade e abrangência da autoavaliação			X
4) IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO	NUNCA	ALGUMAS VEZES	SEMPRE
A autoavaliação tem impacto no planeamento, na organização e nas práticas profissionais			X

Da reflexão efetuada, definiu-se como aspetos a melhorar a participação dos representantes dos alunos, do pessoal não docente e dos encarregados de educação no planeamento e operacionalização da autoavaliação. Neste sentido, considerou-se relevante continuar a envolvê-los, por exemplo, na validação dos questionários para aferir o seu grau de satisfação ou, ainda, constituir grupos de focagem e assembleias de alunos como forma de auscultação.

10. PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2023/2024

A Escola deverá sempre potenciar os pontos fortes e minimizar ou superar os pontos fracos através das linhas de ação programadas., fazendo um esforço contínuo na procura de sinergias internas e externas que conduzam ao atingir os objetivos propostos no aproveitar do melhor que o Escola possui, aliado ao envolvimento e cooperação da comunidade, seja de forma protocolar (projetos de cooperação, protocolos de ação/intervenção, etc.), seja de forma informal aproveitando o bom relacionamento pessoal e institucional para conseguir, aqui e ali, resolver obstáculos e constrangimentos que de outro modo se tornariam obstáculos.

Assim, apresentamos um resumo do plano de ação para 2023/2024.

Problemas identificados	Ações	Avaliação	Indicadores e metas	Instrumentos de avaliação
Resultados na avaliação interna / Qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ação EQAVET 	Trimestral/semestral	Ver Documento-Base	Relatório de progresso do operador
	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Reforço curricular • Ação tutorial • ATE • DAC • CAA • C&D • Medidas seletivas e adicionais 	Trimestral	Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatório trimestral dos resultados Modelo 1 e 1a Grelha de reflexão dos resultados Documento de reflexão TEIP Reflexões em sede de Departamento Curricular ou Subdepartamento Curricular, e em Conselho Pedagógico Relatório do CAA Relatório da C&D
	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação vocacional • Projetos do SPO e GAAF • Desporto escolar • Aprender com artes e humanidades • Oficina de Línguas • Oficina de Matemática • MAIA 	Anual	Definidos no plano de melhoria TEIP	Relatórios finais

Problemas identificados	Ações	Avaliação	Indicadores e metas	Instrumentos de avaliação
<p>Maior integração dos alunos com medidas adicionais na vida da escola</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão – Centro de Apoio à Aprendizagem • Medidas seletivas e adicionais • Projetos do SPO 	<p>Trimestral</p> <p>Anual</p>	<p>Definidos no plano de melhoria TEIP</p> <p>Indicadores da EMAEI</p>	<p>Relatório trimestral dos resultados</p> <p>Relatório do SPO</p>
<p>Articulação vertical e horizontal, e trabalho colaborativo</p>	<ul style="list-style-type: none"> • DAC • C&D • BE • Projetos GAAF/SPO • Reuniões de Departamento e Subdepartamento 	<p>Trimestral</p> <p>Anual</p>	<p>Definidos no plano de melhoria TEIP</p>	<p>Relatório trimestral</p> <p>Relatórios</p>
<p>Absentismo/abandono</p>	<ul style="list-style-type: none"> • C&D • Ação tutorial/ATE • GAID • Gabinete de imagem/Oficina artística • Projetos SPO e GAAF • Desporto escolar • Oficina de Línguas • Oficina de Matemática • Aprender com artes e humanidades 	<p>Trimestral</p> <p>Mensal</p> <p>Anual</p>		<p>Relatórios trimestrais</p> <p>Relatório mensal</p> <p>Relatórios anuais</p>
<p>Envolvimento dos Encarregados de Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto “Em sintonia: pais, filhos e escola” • Academia digital para pais • Reuniões com DT • Divulgação dos DAC 	<p>Anual</p> <p>Trimestral</p>	<p>% participação de EE</p>	<p>Relatório anual do GAAF</p> <p>Relatório trimestral</p>
<p>Envolvimento da comunidade escolar no plano de ação da autoavaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Focus grupo</i> • Assembleias de alunos • Elaboração de questionários 	<p>Anual</p>	<p>Nº de envolvidos</p>	<p>Relatório de AA</p>